



FOTOS: FLAMENGO/NETT.COM



38 ANOS DEPOIS...

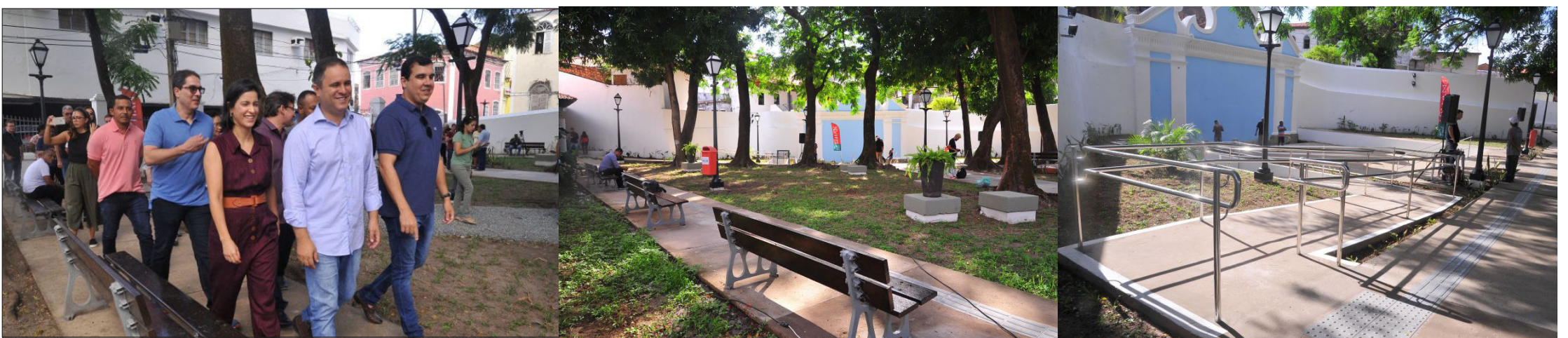
Uma nação em festa

Com dois de Gabigol, Flamengo vira e é bicampeão da Libertadores



Campeão da Copa Libertadores em 1981, o Flamengo finalmente conquistou seu bicampeonato do torneio continental. De forma dramática, o time brasileiro virou sobre o River Plate nos acréscimos do segundo tempo, com dois gols do atacante Gabriel, e venceu por 2 a 1 no Estádio Monumental de Lima, no Peru, neste sábado. O atacante colombiano Rafael Borré fez o gol do time argentino. **PAGINA 7 E 8**

AGENCIA BRASIL



Edivaldo inaugura a nova Fonte das Pedras no Centro Histórico

O prefeito Edivaldo esteve acompanhado da primeira-dama, Camila Holanda, do vice-prefeito, Julio Pinheiro, do superintendente do IPHAN no Maranhão, Maurício Itapary, e de secretários municipais, entre os quais o titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação, que coordenou as obras de reforma, Mádison Leonardo Andrade. Durante a entrega das obras, o prefeito destacou as revitalização pelas quais passa o Centro e confirmou novas obras para a região.

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	☔ 18mm	Chances: 90%
Vento	☙ NE	25km/h
Umidade	↓ 48%	↑ 75%
Sol	☀ 05:35h	🌇 17:49h

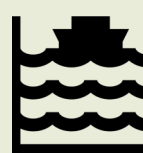
BASTIDORES

O fascínio por ponte

Construir ponte exerce um incrível fascínio na política. É uma espécie de mantra com poderes extremos para controlar a mente do grande público. Quem constrói ponte está construindo a história de si mesmo e do governo. profunda da entrada da Baía de São Marcos.

TÁBUA DE MARÉ

DOM 24/11/2019	
04H38	5.9M
10H56	0.5M
17H08	6.0M
23H24	0.0M



PARTIDOS

Aliança já discute eleições municipais

Nova legenda quer explorar imagem do presidente Bolsonaro para tentar emplacar candidatos fortes e evitar que a oposição conquiste as capitais do país em 2020

RODOLFO COSTA E INGRID SOARES
DO CORREIO BRAZILIENSE

O Aliança pelo Brasil ainda não está oficialmente criado, mas a Executiva Nacional e os deputados federais, que anseiam pela migração à futura legenda, começam, passo a passo, a traçar as estratégias para dar musculatura política às eleições municipais de 2020. O martelo ainda não foi batido pelo presidente Jair Bolsonaro, mas a ideia de ter candidaturas nas capitais. Caso não seja possível, o apoio a candidatos de outros partidos não está descartado. Paralelamente, parlamentares se mobilizam para viabilizar postulantes próximos e confiáveis em municípios do interior, embora reconheçam as dificuldades.

A intenção do Aliança é de usar a popularidade de Bolsonaro para emplacar candidatos fortes e evitar que municípios com grandes orçamentos, sobretudo as capitais, “caiam nas mãos” de candidatos de partidos da oposição. “Será importante esse pragmatismo para termos prefeitos chave para combater o Foro de São Paulo em todos os grandes municípios”, destacou o deputado federal Luiz Philippe de Orleães e Bragança (PSL-SP), que migrará, quando possível, para o Aliança.

A deputada Carla Zambelli (PSL-SP) partilha da opinião, embora defenda o lançamento de candidaturas com pessoas de estrita confiança, independentemente do tamanho. “De repente, o município não é tão grande, mas tem gente de confiança. E aí vamos lançar, pois é uma base a mais”, analisou. A diretora de Bolsonaro é priorizar os mais confiáveis. “O



LUIZ PHILIPPE DE ORLEÃNS E BRAGANÇA DO PSL DEVE MIGRAR PARA O ALIANÇA

presidente já deixou claro que é melhor ter menos prefeituras e não eleger tanta gente assim, mas ter certeza absoluta de que colocaremos gente qualificada, do que colocar qualquer um”, afirmou.

O plano do Aliança nos municípios é impulsionar candidatos por mandatos de deputados federais nos respectivos estados, por meio da associação da imagem dos parlamentares, que viabilizarão o consentimento dos nomes junto à Executiva Nacional. A estratégia, contudo, já se mostra desafiadora em meio à necessidade de emplacar pessoas de confiança. Zambelli reclama que, desde a convenção de fundação do futuro partido, na quin-

ta-feira, várias pessoas começaram a se aproximar a fim de vincular candidatura a ela.

De quinta-feira par sexta-feira, o número de “aproveitadores” aumentou. “Estou tendo que lidar com um monte de casos de gente que, por exemplo, aproveitou o fato de ter feito um vídeo comigo na cerimônia, falando nas redes sociais que vai comandar o Aliança em algum município. Eu tô meio bronecada com o excesso de pessoas na briga de poder para chegar ao partido. Isso me deixou meio cabreira em apoiar alguém no próximo ano. É ruim uma coisa nascer já desse jeito”, criticou.

Estratégias para as eleições nas capitais

O deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) que, futuramente, deve ser confirmado como o presidente do diretório paulista do Aliança, também tem freado o ímpeto dos mais empolgados. “Muita gente anda tentando puxar para si, principalmente diretores municipais, dizendo: ah, eu já sou do Aliança, já comecei, mas não é nada assim, não. Está tudo em aberto”, avisou. Por esse motivo, o deputado federal Sanderson (PSL-RS) prevê um lançamento tímido de candidaturas. “Se tivermos 50, já será muita coisa. Tendo algo concreto, o partido estando criado, vamos lançar, mas com muita cautela”, ponderou.

As estratégias para as eleições nas capitais ainda são incipientes, mas em duas delas as conversas estão mais maduras. Em São Paulo, a expectativa é lançar o jornalista José Luiz Datena. Luiz Philippe e Zambelli aparecem como plano B. Em Curitiba, a ideia é lançar o jornalista e advogado Ogier Buchi, nome de confiança do deputado Filipe Barros (PSL-PR). “Se o presidente autorizar a candidatura do Aliança em Curitiba, ele é alguém de conduta ilibada e histórico de ativismo ao presidente, e reconhecido pela população. É uma das pessoas que eu levaria para o presidente Bolsonaro”, destacou o parlamentar.

A possibilidade de Barros ser candidato a prefeito em Londrina é uma situação que o deputado não descarta, embora garanta que é uma decisão que ficará a cargo de Bolsonaro. “Eu sou soldado do presidente. Se ele quiser que eu seja candidato, serei. Se ele quiser que eu permaneça em Brasília, que assim seja. Não tenho apego a cargo, não dependo da política e já era advogado antes de ser vereador”, ponderou. O deputado estadual Washington Lee Abe (PSL) também pode sair candidato no interior paraense apoiado por ele, à prefeitura



EDUARDO BOLSONARO DEVE SER CONFIRMADO PRESIDENTE DO DIRETÓRIO DO ALIANÇA

de Cascavel.

Caso o partido não esteja criado até março de 2020, Barros avalia a possibilidade de buscar acordos com legendas que tenham afinidade programática para sugerir e tentar emplacar seus candidatos, com a expectativa de que migre para o Aliança futuramente. “A conversa, inclusive, tem que ser essa. Disputaria eleição por outro partido, uma vez que não tenha sido criado e, a partir do momento que for, essas pessoas migrariam para o Aliança. Claro que entra a questão jurídica, prefeitos poderiam sair a qualquer momento, mas vereadores teriam que esperar a janela partidária”, disse.

A capital carioca é um dos municípios para o qual o Aliança pode apoiar uma candidatura de outro partido. Na opinião do deputado Márcio Labre (PSL-RJ), a tendência é apoiar a reeleição do prefeito Marcelo Crivella (Republicanos). “Seria até um gesto de fidelidade dado pelo Republicanos na esfera federal, estadual e municipal.

Trabalhamos em sintonia em algumas pautas”, avaliou. Pessoalmente, o parlamentar vai trabalhar para tentar emplacar oito candidaturas, na noroeste fluminense e na Baixada, como em Mesquita, onde pretende lançar a coordenadora de seu gabinete no estado, Dra. Thaianna Barbosa.

Motivo da cisão dentro do PSL, a capilarização do Aliança no país será algo muito debatido entre parlamentares e a Executiva Nacional, a fim de evitar conflitos por espaços em prefeituras. Somente no Rio, são oito deputados federais. “Ainda não tivemos problemas, mas vai ter. Fare de tudo para buscar harmonia e aliviar a tensão, em busca de uma divisão justa para que cada um tenha seu espaço”, ponderou Labre. Já Barros mantém contato com a deputada Aline Sleutjes (PSL-PR) e pondera que, em última instância, a anuência venha do diretório nacional. “Precisamos de estratégia macro, a fim de ser um partido orgânico, não fisiológico”, justificou

ALIANÇA

Número de novo partido será 38, diz Bolsonaro



JAIR BOLSONARO NO LANÇAMENTO DO PARTIDO ALIANÇA

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que o número de seu novo partido, o Aliança pelo Brasil, será 38. O anúncio foi feito durante sua live semanal transmitida no Facebook. O presidente que participou da 1ª Convenção Nacional da legenda, realizada em um hotel de Brasília, também admitiu que, caso o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não autorize a coleta de assinaturas por meio eletrônico, o seu partido não deverá estar homologado para disputar as eleições do ano que vem.

“Por ocasião das eleições do ano que vem, acredito que nós podemos ter o partido funcionando, desde que as assinaturas sejam de forma eletrônica. Caso contrário, nós só poderemos estar em condições de disputar as eleições, aquelas de 2022”, disse. “E o número escolhido é o 38. Tínhamos poucas opções e acho que o número 38 é mais fácil de gravar”, acrescentou.

Para a legenda Aliança pelo Brasil ser homologada e poder disputar as eleições, ainda será necessária a coleta de cerca de 500 mil assinaturas em pelo menos nove estados. As rubricas precisam ser validadas, uma a uma, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O prazo para que o partido seja registrado a tempo de disputar as eleições municipais de 2020 termina em março.

“Estamos aguardando aqui. Na próxima semana o Tribunal Superior Eleitoral vai decidir se podemos ou não colher assinaturas, para a sua fundação, via eletrônica ou não. Se for via eletrônica, eu tenho certeza de que, com o apoio de todos vocês, creio que em um mês, no máximo, a gente consegue as 500 mil assinaturas. Caso não seja possível, a gente vai ter que colher assinatura física, aí demora mais e não ficará pronto o partido tão rápido. No meu entender, um ano ou um ano e meio para ficar pronto o partido”, projetou o presidente.

JUSTIÇA

Decretada prisão de juiz que tinha vida de luxo



OG FERNANDES DETERMINOU A PRISÃO PREVENTIVA DO JUIZ

Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Og Fernandes, determinou a prisão preventiva do juiz Sérgio Humberto de Quadros Sampaio, da 5ª Vara de Substituições da Comarca de Salvador, que se encontrava afastado de suas funções desde a última terça-feira (19). O magistrado é um dos alvos da Operação Faroeste, que mira esquema de venda de sentenças em processos sobre grilagem de terras no oeste da Bahia.

A operação também levou ao afastamento do presidente do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), Gesivaldo Nascimento Britto, e dos desembargadores José Olegário Monção Caldas, Maria da Graça Osório Pimentel Lelal e Maria do Socorro Barreto Santiago, além da juíza de primeira instância Marivalda Almeida Moutinho.

Segundo as investigações, o juiz Sérgio Humberto Sampaio havia sido designado pela desembargadora Maria do Socorro para atuar na Comarca de Formosa de Rio Preto com o ‘propósito de fazer cumprir, com velocidade incomum’, as ações ajuizadas pelo borracheiro José Valter Dias. O magistrado foi mantido pelo presidente do TJBA, mesmo sendo lotado em Salvador, com o fim de ‘manter a operação’.

O Ministério Público aponta que Sérgio Sampaio ‘reavivou ações paralisadas há décadas’ com o objetivo de levar as partes envolvidas no processo de transferência de terras para José Valter Dias a um acordo de conciliação idealizado por Adailton Maturino, empresário que se identificava como cônsul de Guiné-Bissau e suposto idealizador do esquema. “Interessante notar como o investigado Sérgio Humberto Sampaio, apesar de lotado em Salvador, tem atuado em qualquer parte da Bahia, inclusive, na região sob investigação, sendo que, nos últimos meses, ele esteve em Casa Nova, Salvador, Santo Amaro, Capim Grosso, Formosa do Rio Preto e Santa Rita de Cássia”, detalham os investigadores.

ENTREVISTA

“Estamos no caminho certo”, diz Rodrigo Maia

Procurador-geral revelou em entrevista a O Imparcial de que forma a PGE/MA está contribuindo há meio século de existência para o desenvolvimento do Maranhão

A Procuradoria-Geral do Maranhão (PGE/MA) completará 50 anos na próxima quinta-feira (28). Ela foi criada em 1969 com a atribuição específica de defesa e representação judicial do Estado, assessoramento e consultoria aos órgãos de administração do Poder Executivo e assistência judiciária aos necessitados.

Desde sua criação, foi comandada por advogados e procuradores de carreira, sendo José de Ribamar Teixeira de Araújo o primeiro procurador-geral. Em seguida, assumiram o cargo Ernani Coutinho Nunes, Pedro Leonel Pinto de Carvalho, Nemias Nunes Carvalho, Gervásio Protásio dos Santos, Walber Carvalho de Matos, Jorge Rachid Mubárack Maluf, Ana Maria Dias Vieira, Raimundo Ferreira Marques, Ulisses César Martins de Sousa, Osvaldo Santos Cardoso, José Cláudio Pavão Santana e Marcos Alessandro Coutinho Passos Lobo.

Atualmente, a PGE/MA é dirigida pelo procurador Rodrigo Maia Rocha, no cargo desde janeiro de 2015. Ele concedeu entrevista exclusiva à reportagem a fim de esclarecer como a Procuradoria do Estado vem contribuindo para o desenvolvimento do Maranhão.



RODRIGO MAIA É PROCURADOR-GERAL DO MARANHÃO DESDE JANEIRO DE 2015

O Imparcial – Com os 50 anos da PGE/MA, o senhor avalia que a sociedade já entende o que faz o órgão?

Rodrigo Maia – Acredito que, durante todo esse tempo, e com o trabalho que vem sendo desenvolvido por diferentes gestões, há uma compreensão clara da sociedade de que a Procurado-

ria, embora não desenvolva diretamente uma política finalística, tem um papel bastante pronunciado e destacado no que tange à defesa do Estado em juízo perante órgãos do Poder Judiciário, seja propondo ações do interesse do Estado, seja defendendo o Estado nas ações em que ele é demandado na qualidade de réu – o Es-

tado e suas autarquias e fundações públicas, bem como suas empresas.

Neste momento, em que há uma grande judicialização da política na atividade estatal, desenvolver políticas públicas com segurança demanda uma consultoria jurídica eficiente e dinâmica, papel que a Procuradoria do Maranhão cumpre muito bem.

Rotina para identificar processos estratégicos

Especificamente na sua gestão, que ações relevantes para o Estado o senhor destacaria?

Na nossa gestão, de janeiro de 2015 para cá, há números muito expressivos para demonstrar que a Procuradoria tem representado ganhos significativos para o Maranhão. Para citar apenas algum exemplo, o levantamento de recuperações do Estado e de dívidas que ele deixa de pagar por força de ações judiciais. Por lei, é feito anualmente um relatório que é apresentado ao governador. No ano de 2014, esse ganho, digamos assim, representou R\$ 30 milhões. Já em 2015, na nossa gestão, este valor pulou para R\$ 1 bilhão, que tem se mantido constante. Isso demonstra, de forma bastante objetiva, que a nossa gestão deu um salto de qualidade no desenvolvimento das atividades, o que acaba revertendo efetivamente numa maior disponibilidade de recursos para que o Estado desempenhe suas tarefas fundamentais.

Poderia citar alguns exemplos destas ações?

Nós tivemos, no final de 2016, a recuperação de cerca de R\$ 400 milhões da multa da repatriação. O Maranhão, juntamente com outros Estados, conseguiu, em juízo, perante o Supremo Tribunal Federal, obrigar que a União dividisse com os Estados a multa da repatriação ocorrida naquele ano, coisa que a União, a princípio, não desejava fazer. Tivemos, mais recentemente, uma vitória que só o Maranhão teve no país, que foi obrigar a União a abrir linha de crédito para pagamento de precatórios, que era outro déficit grande que o Estado tinha neste ponto, já que o Maranhão passou três anos impossibilitado de pagar os seus precatórios, gerando um passivo muito elevado. De 2018 para cá, repassamos quase R\$ 500 milhões para o pagamento dos credores do Estado, o que também movimentou a economia, já que são recursos que, em grande medida, são revertidos para a eco-

nomia local. Esse foi um caso bastante expressivo, em que o Maranhão conseguiu, de forma inédita, obter uma vitória que acaba sendo uma vitória da sociedade, já que os beneficiários diretos serão os cidadãos do nosso Estado.

A que o senhor atribui esses avanços?

Foram duas linhas de atuação. Uma medida fundamental foi o concurso para 30 novos procuradores, pois o último concurso havia sido em 2003, portanto mais de 13 anos sem renovação do quadro. O governador Flávio Dino, de forma muito estratégica, vislumbrou a importância de fortalecer a estrutura. E outras providências foram importantes para reaparelhar o órgão, como a criação do setor de Cálculos, que não havia. Encontramos muitos excessos nas execuções contra o Estado, inclusive execuções em duplicidade, o que foi confirmado pelo Poder Judiciário posteriormente. Criamos uma rotina de identificar processos estratégicos, seja pelo grande volume que eles podem gerar, seja pelo grande impacto que essas ações representam. E, sobretudo, temos a presença mais marcada da Procuradoria nos órgãos do Poder Judiciário.

O que significa para os Estados o termo de parceria assinado recentemente pelas PGEs com a Advocacia Geral da União (AGU), tendo o senhor à frente como presidente do colegiado dos procuradores?

Em primeiro lugar, uma demonstração da nossa capacidade de diálogo. É também algo importante para o fortalecimento do federalismo, já que nós temos um federalismo de cooperação no plano constitucional, mas que muitas das vezes isso não é exercido na prática, pois a cooperação demanda diálogo. Fui escolhido pelos meus pares para presidir o Colégio Nacional dos Procuradores-Gerais dos Estados e do Distrito Federal (Conpeg) e temos marcado esta gestão pelo diálogo com as instituições do sistema de Jus-

tiça e demais órgãos da República, sobretudo a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e a própria Presidência da República. Pelo termo de parceria com a AGU, os estados terão acesso ao sistema de informações do órgão.

Que outras ações da Procuradoria do Estado, de alcance nacional, estão em curso?

Nós temos processos de grande relevo no Supremo Tribunal Federal. Agora, estamos no desafio de descontingenciar o Fundo Nacional de Segurança Pública. Teremos, em breve, a judicialização deste tema. Também temos ações em que vamos discutir o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE). As instituições da República têm dificuldades de construir consenso.

O Consórcio Nordeste, que congrega vários estados, é um desses projetos de consenso?

Sem dúvida. O Consórcio Nordeste teve papel importante da PGE/MA e de mais oito Estados na sua construção. É uma estratégia constitucional fundamental para nós superarmos, sobretudo, essa grande crise fiscal. Já temos elementos concretos: a aquisição de medicamentos feita em nome do Consórcio teve uma economia em mais de 30% em relação às mesmas contratações feitas no passado isoladamente. A estratégia de compra compartilhada dá uma escala que proporciona a aquisição por preços menores. A ideia é aplicar o consórcio em várias outras áreas, sobretudo na Educação e Segurança Pública.

O plano para 2020 seguirá neste caminho do diálogo, então?

Em time que se ganha a gente não mexe. Acreditamos que estamos no caminho certo, sob a liderança do governador Flávio Dino, que, é importante sublinhar, apoia a instituição e vê na Procuradoria Geral do Estado um órgão que tem este papel central no desenvolvimento das políticas, seja no âmbito nacional, seja local.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O fascínio por ponte

Construir ponte exerce um incrível fascínio na política. É uma espécie de mantra com poderes extremos para controlar a mente do grande público. Quem constrói ponte está construindo a história de si mesmo e do governo. A Ponte José Sarney, que ligou o centro histórico ao então distrito do Rio Anil e fez São Luís explodir foi eternizada com o nome do construtor que, aliás, já encontrou as estruturas erguidas sobre a lama profunda da entrada da Baía de São Marcos.

O governador Pedro Neiva de Santana, que comandou o Palácio dos Leões no mandato seguinte ao de Sarney, também quis deixar sua marca histórica na cidade, construindo outra ponte sobre o Rio Anil, que a deixou pela metade. Porém, do jeito que a encontrou, o governo Nunes Freire também não lhe deu bola. Coube ao governador João Castelo a missão de termina a 2ª ponte, a qual batizou Bandeira Tribuzzi, poeta e jornalista com larga folha no SNI como “comunista”. O general João Figueiredo, como presidente, recusou-se cortar a fita inaugural da ponte, depois que soube do histórico progresso do homenageado.

Agora, quem fala em uma nova ponte sobre a Baía de São Marcos é o senador tucano Roberto Rocha, filho do governador Luiz Rocha, que deixou quase pronta a Avenida Litorânea, terminada por Edison Lobão, que a batizou com seu nome, mas nunca “pegou”. Agora, Roberto Rocha anda tão entusiasmado com a passagem do comando do CLA para os americanos, que sonha em poder ver os lançamentos espaciais de Alcântara, sobre uma ponte, ligando à cidade histórica ao Porto do Itaqui.

Também, o ex-secretário do governo Roseana, Ricardo Murad retirou da gaveta em 2018, um projeto, da década de 90, quando dirigia a pasta Metropolitana. A ponte ligando o Porto do Itaqui a Alcântara (Cujupe), com 14 km de linha rodoferroviária e tudo, era a plataforma de sua pré-candidatura a governador em 2018. O projeto eleitoral tinha nome e sobrenome: “Itaqui 2018: Maranhão de Portas abertas para o Mundo”. Como o mandato do senador Roberto Rocha termina em 2022, lógico que ele, um bolsonarista convicto, tem todo o direito de sonhar com o governo do Maranhão. Já levará ao palanque a ideia de cortar a Baía de São Marcos com uma vistosa ponte, ligando a capital, à paupérrima baía-da-maranhense, que, aliás, já tem a ponte, saída de uma lenda: Central-Bequimão, em obras, pelo governo Flávio Dino.

Fluídos do santo

A disputa pela prefeitura de São José de Ribamar já sinaliza uma polarização antecipada entre o prefeito Eudes Sampaio (PTB) e o ex-deputado Jota Pinto (Patriotas). Mesmo com o ambiente carregado, os dois já percorrem bairros e povoados, se perder de vista um milagre do santo padroeiro, São José de Ribamar.

Dois cenários

Bem ao lado de Ribamar, terceiro município do Maranhão em população, está Paço do Lumiar, o 7º em tamanho. Ao mesmo tempo em que tenta se fortalecer com realizações, com vista a 2020, a prefeita em exercício, Maria Paula da Pindoba, acompanha a recuperação do titular, Domingos Dutra.

Dutra em recuperação

Dutra foi vítima de um grave AVC em julho. Porém, pelas redes sociais anuncia-se, no dia 1º, uma homenagem da família e militância ao prefeito, com ato ecumênico na Associação da Alemanha. Em São Paulo, Dutra faz fisioterapia no Hospital 9 de Julho.

“Estamos descobrindo muitas coisas. Cada enxadada é uma minhoca.”

Do ministro da Educação Abraham Weintraub, dizendo que as Universidades Federais são espaços de plantações extensivas de maconha e de desenvolvimento de drogas sintéticas.

1 Na quinta-feira (21), o governador Flávio Dino recebeu a visita do general Adilson Giovanni Quint, Comandante da 22ª Brigada de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro. “Mantemos diálogo com todas as instituições militares que atuam no nosso Estado”, tuitou ele.

2 Duas frentes de governadores atuaram, simultaneamente, na semana passada, em Brasília e na Europa. No dia 20, o governador Flávio Dino e os colegas da Amazônia Legal participaram de reunião em Brasília com o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Eles querem dividir a bolada de R\$ 430 milhões do findo Petrobrás.

3 No dia mesmo, o vice-governador Carlos Brandão estava na Itália, integrando o Consórcio de Governadores do Nordeste, “vendendo” o potencial da região para empresários e autoridades que desejam investir por aqui. Os governadores percorreram a Europa buscando atrair projetos em vários setores.

Nome na rua

Ao lançar o Movimento “Pense São Luís”, com o objetivo de discutir e dialogar com a população ludovicense sobre os desafios da capital maranhense, o PSB já prenuncia a candidatura do deputado federal Bira do Pindaré à sucessão do prefeito Edivaldo Júnior.

Comando do clã

Ao saber que a ex-prefeita de Lago da Pedra Maura Jorge se desligou do PSL, o vereador Francisco Carvalho, presidente regional da legenda, só faltou soltar foguetes. Maura segue firme o presidente Jair Bolsonaro e sua novíssima Aliança pelo Brasil. A legenda foi oficializada sob o comando de Jair e dos filhos.

São Luís, domingo, 24 de novembro de 2019



O caso da pensão

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís; Membro das Academias Ludovicenses de Letras, Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Recentemente, revisitando uma das obras primas de Aluísio de Azevedo, Casa de Pensão, senti-me novamente envolvido pela peculiar capacidade que o autor tem de nos envolver nas minúcias de sua trama. Decidir, então, ir um pouco mais além, e revivi algumas leituras sobre o acontecimento que deu contornos a essa obra prima do imortal maranhense, cuja semelhança com a realidade não é mera coincidência.

Casa de Pensão emerge de uma história verídica, o Caso Capistrano, passada no último quarto do séc. XIX, e que bem remonta o contexto e o comportamento da sociedade daquela época. O enredo novelesco do caso concreto, típico dos romances policiais, inspirou uma leitura carregada de realismo e crítica social.

A casa em questão é comandada por dona Julia Clara, mãe viúva de Antonio Pereira e Julia Pereira, que a duras penas labutava nas aulas de piano para manutenção do lar. Seria uma casa comum, não fosse a combinação de seu tamanho com os escassos recursos da família. O endereço foi transformado em uma pensão – daí porque do trocadilho no título deste artigo – e os quartos ociosos alugados para pessoas oriundas de toda parte.

Antonio oferecera a João Capistrano, colega de escola, os aposentos para que o mesmo pudesse se hospedar, o que foi aceito. Capistrano era paraense e sua família detentora de posses, mas faltava-lhe o título de doutor. Passado algum tempo como pensionista e já com a confiança da família, ele se envolve com a irmã de Antonio, passando a enamorar a menina.

Certa noite, do alto de irrefreável concupiscência, Capistrano teria se excedido ao adentrar o quarto da moça e usar de violência para com ela manter uma relação mais íntima. No dia seguinte, dona Julia tentou um acerto com o rapaz, que até prometeu, mas postergou o enlace com a jovem para data futura, passando a agir indiferente até o seu desaparecimento.

to.

A família buscou a delegacia para formalizar uma queixa e consequente pagamento de indenização ao valor de 50 contos. Concluído o inquérito, o mesmo seguiu para a Justiça, onde Capistrano respondeu pela desonra cometida contra a menina.

O caso ganhou as ruas e teve estrondosa repercussão em folhetins e jornais da época. O fato era notícia nos bares, cabarés, cafés e dividiu opiniões em cada esquina da cidade maravilhosa. Alguns queriam a condenação do moço, outros diziam não passar a moça de uma esperta que pretendia um bom casamento.

Calorosos debates tomaram conta do salão onde o julgamento ocorreu. Ao cabo do processo, os bons advogados constituídos garantiram a absolvição de Capistrano e o mesmo comemorou o resultado em grande festa oferecida a amigos no Hotel Paris.

Antonio passou dias pensando no que fazer frente aquela que considerava tamanha injustiça. Aquele que ontem era amigo, virou alvo da fúria cega de Antonio. Às 10h do dia 20 de novembro de 1876, na Rua da Quitanda, cinco tiros foram disparados e Capistrano caiu sem forças, indo a óbito pouco depois. O algoz foi preso ali mesmo, em flagrante.

A Escola Politécnica, onde os jovens estudavam, veste-se de luto. O saudoso Visconde de Rio Branco, diretor da unidade de ensino, determinou a suspensão das aulas por dois dias. Novo processo na Justiça, cabe o desfecho, assim como da primeira vez, ao corpo de jurados, instância que decidia pela inocência ou culpa nos casos de crimes graves.

Intensos debates seguiram e em 20 de janeiro de 1877 Antonio senta no banco dos réus. Eis o desfecho dessa novela da vida real que atraiu ainda mais a atenção da população. O mesmo júri que absolvera Capistrano, agora inocentara Antonio sob a cortina da honra da família.

Com toda destreza que lhe era peculiar, Azevedo extraiu a essência que do que se passou naquele acontecimento, que na semana vindoura transcorreram exatos 143 anos, e imortalizou em Casa de Pensão. A vida como ela era retratada em cada rabisco de uma trama que envolveu amizade, confiança, romance, honra, vingança, assassinato.

Tudo isso atravessado pela peculiar sensibilidade do escritor, que acrescentou ingredientes ainda mais picantes à obra, com pitadas da ácida crítica naturalista, fundada no determinismo como fator preponderante na formação do caráter e nas condutas humanas. Abre-se a cortina para o corredor paralelo do interesse financeiro, da inveja, do oportunismo, do preconceito, do machismo, da hipocrisia, da vida de aparências, do apego às coisas mundanas e do desapego ao ser humano.

Apresenta personagens típicos de suas obras, que buscam fora de sua terra natal algum reconhecimento, a exemplo do título de doutor almejado por Amâncio, que, na obra, personifica o jovem Capistrano. Revela um pouco do próprio Azevedo, quando foge aos grandes centros, notadamente Rio de Janeiro, para angariar o prestígio que lhe fora negado na terra das palmeiras.

Esta obra revela o lado oposto do apresentado em O Cortiço do ponto de vista do espaço da narrativa, mas guarda particularidades com a conduta social dos integrantes daquela sociedade. Retrata a vida nas pensões, muitas vezes nada familiares, onde predominava a hospedagem de jovens do interior e de outros estados na cobiça de um título de “doutor”, muitos dos quais caíam nas tentações mundanas que a cidade oferecia.

As teses naturalistas alicerçam a construção das personagens, especialmente de Amâncio, que carrega trauma em razão dos males a que fora acometido. Do sofrimento na escola e no seio familiar até a busca de um título que lhe rendesse algum prestígio social, a vida do jovem passa por inúmeros acontecimentos, misturando-se descobertas, alegrias, paixões e tragédias, dentro de uma trama de causas e consequências.

Casa de Pensão forma com O Cortiço e O Mulato um tripé que sustenta toda a literatura pujante do naturalismo de Azevedo. Sem abandonar a leitura de outras importantes obras do autor, merece especial atenção tal repertório literário, uma vez que carrega elementos psicológicos, sociológicos e antropológicos que nos ajudam a entender muita da nossa herança cultural.

O problema do mercado está no modelo de negócios

RICARDO ALMEIDA

Ultimamente, muito se fala em crise no mercado editorial brasileiro. É possível acompanhar tudo isso por meio de reportagens que mostram como o setor literário tem registrado constantes quedas nas vendas. Para piorar, a imprensa tem dado destaque à recuperação judicial das duas maiores livrarias do país. Diante de todo esse cenário, de fato, pode parecer que o segmento passa por dificuldades. Mas, na verdade, o problema está no modelo de negócios adotado na venda das publicações.

O discurso pode parecer algo um tanto otimista ou fora da realidade. Na

verdade, os fatos concretos relacionados ao ramo vão ajudar a comprovar que essa minha tese relacionada ao universo dos livros está correta. A conjuntura econômica ruim dos últimos anos realmente derrubou o volume de vendas nos estabelecimentos do gênero. A partir daí, as maiores redes do ramo passaram a atrasar os pagamentos às editoras.

Com o agravamento da crise, as livrarias deixaram de repassar o valor da consignação, após a venda efetiva, para quem produziu as publicações. Dessa forma, gerou-se praticamente um efeito cascata diante dessa modalidade de negócio usado no mercado literário. Sem dinheiro, o volume de

lançamentos caiu drasticamente. Consequentemente, menos livros eram entregues para comercialização. E, dessa forma, a queda nas vendas de publicações também registrou forte queda em volumes de novas publicações.

Por essas e outras, o mercado livreiro baseado em autopublicação tem se mostrado bastante eficiente. A mais recente pesquisa divulgada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) que apontou um aumento de 19,2% no faturamento de vendas do setor. Com certeza, o bom desempenho se deve às alternativas existentes no mercado literário.

Explodem as ameaças

SEBASTIÃO JORGE

Jornalista

Países da América Latina, Europa, Leste Europeu, Asiático e Árabe com o açodamento interno da política pegam fogo. Não há a mínima esperança de controle para manter a paz. A tranquilidade entre irmãos é luta inglória com um matando o outro. Eis um estúpido fratricídio. O perigo nos ronda. Caso se estenda não será bom para ninguém.

A insatisfação com certos governos inapropriados, incapazes de satisfazerem ou executar um programa a quem depositou o voto nas urnas tem sido a justificativa dos movimentos com elevado número de óbitos. Não é surpresa em tais circunstâncias o caos estabelecido contra a ordem pública. Os governantes são acusados de deslealdade com os compromissos assumidos. Enganaram na campanha e não sabem como responder. O povo revoltado transformou o fogo da sua revolta em estado latente. Das trincheiras pró e contra saem de tudo. Nessa briga vale o que é quase inacreditável: armas de fogo, saquear, barricadas em pontos estratégicos, bordoadas de cassetete, jatos d' água, spray de pimenta nos olhos, máquinas pesadas, luta livre, contra; os mais fracos se armam de paus, pedras, paralelepípedos, até, arco e flechas. Há quem, no desespero apele para o inusitado: esconder-se em esgoto (Hong Kong).

É, difícil seria esconder-se em esgoto brasileiro.

Os movimentos ecoam próximos de nós. Temos a desarmonia dos vizinhos Chile, Venezuela, Bolívia. Os incidentes se inclinam a recrudescer. Não há acordo para um entendimento civilizado. O venezuelano Nicolau Maduro, não cede nada, nem com a interferência dos Estados Unidos e Rússia. O estrangeiro se meter na vida alheia, não é legal. Evo Morales deixou o governo da Bolívia e quer voltar. Não conseguirá. França comemora um ano de enfrentamento contra as massas. Não há nem de longe uma solução aos problemas. O presidente Emmanuel Macron não sabe como sair da fúria dos insatisfeitos que usam coletes amarelos, para lembrar a Revolução de 1789, na qual imperou o terror que fugiu ao controle. Não sobram pescoço de ricos e gente do povo. Resolveram protestar contra aumento dos combustíveis. E a França afunda-se.

No Leste Europeu a Hungria (bela Praga), eu vi, que experimentava um desenvolvimento, depois que saiu do bloco comunista e com a queda do muro de Berlim e o final da Guerra Fria, o povo demonstra insatisfação com alguns de seus líderes. Saiu à rua em sinal de protesto. Um número impressionante acompanhou o movimento que apenas começa. Na oportunidade foi lembrada a 'Revolução de Veludo' e seus heróis que ameaçou a estabilidade política daquele país.

Hong Kong, ex-possessão inglesa não quer se submeter ao rigor da política chinesa e a população entrou na luta armada com guarda chuvas (símbolo dos insatisfeitos), o que não impediu de levar bordoadas dos guardiões da ordem. O massacre impiedoso, as baixas aumentam. A China na sabedoria milenar começou calada e calada permanece, sob as bênçãos de Buda.

No espaço árabe a troca de desaforos, entre Cisjordânia e Israel, respondeu ao som tribal de fogo inimigo e fumaça letal de mísseis de longo alcance, deixou de ser novidade, para se transformar em acontecimento banal. Não há um só dia que alguém não saia morto ou ferido dessa contenda por territórios usurpados. A Síria atolada em uma guerra interminável contra um hediondo Estado Islâmico não vai para frente e menos para trás. Os EUA tiraram o apoio dado ao presidente Basar All Sadat. Estava colocando fogo fora, com perda de milhares de americanos. Putin, Rússia, mantém a chama viva.

É desse modo que o planeta gira e a humanidade com sobressalto sente temor com tanta violência, temendo pela segurança e a vida. Vamos torcer e acreditar que os homens possam entrar em acordo de paz pela diplomacia e não pelo lançamento de mísseis.

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 24 de novembro de 2019

A Convocação da Constituinte

JOÃO BATISTA ERICEIRA

Sócio majoritário de João Batista Ericeira Advogados Associados

Em 22 de novembro de 1985, o Congresso aprovou Emenda Constitucional convocando a Assembleia Nacional Constituinte, a ser eleita em 15 de novembro de 1986, e instalada em 1º de fevereiro de 1987. O governo de transição do presidente Sarney cumpria a promessa do cabeça da chapa, Tancredo de Neves, de convocar a Constituinte.

A Constituição emendada pela convocação era a de 24 de janeiro de 1967, aprovada pelo Congresso ordinário, sob a batuta do governo do marechal Castelo Branco, com a versão da Emenda nº 1, de 17 de outubro 1969, outorgada pela Junta Militar que assumira a Presidência em decorrência da invalidez do presidente marechal Costa e Silva, incorporando o AI-5.

A eleição de Tancredo-Sarney em 15 de janeiro de 1985, indiretamente, no Colégio Eleitoral, resultou de acordo das elites dirigentes para possibilitar a transição do regime autoritário ao Estado Democrático de Direito. Em 24 de abril do ano anterior o Congresso rejeitara a Emenda das Diretas após as memoráveis campanhas pelo seu restabelecimento.

A nostalgia colonial

HESAÚ RÔMULO

Cientista político e professo

Nesta última semana me coloquei a pensar sobre o livro “Caderno de memórias coloniais” da escritora moçambicana Isabela Figueiredo. Li há algum tempo e as reflexões de uma menina que viveu a infância em Maputo (antiga Lourenço Marques) se encaixam bem com a semana da consciência negra. Enfrentamos uma dificuldade enorme em enxergar os ecos do passado colonial.

Essa nostalgia indigna de quem fomos um dia, que ignora todos os abusos e atrocidades do processo “civilizatório” português circundam todo o debate sobre qual o papel da desigualdade racial no Brasil. Se talvez eu escrevesse um livro sobre o assunto, ele começaria mais ou menos assim:

(...) No Brasil de outrora, no imaginário do patriota, as pessoas viviam mais felizes. O clima era sempre ameno na colônia. Os filhos eram filhos, os pais eram pais. O vento corria sossegado sem pressa e o mesmo sol que iluminava o rosto do senhor iluminava o rosto do escravo. Deus era bom para todos e estávamos, sem nenhuma exceção, cumprindo seu papel de forma ordeira.

No Brasil de outrora a criminalidade era apenas uma lembrança distante e sempre que possível, corrigíamos isso na hora. Punição exemplar e resgate automático da ordem. No Brasil de outrora cada um sabe o seu lugar e não há espaço para aventureiros.

É indiscutível o lugar que a família tem e quais os papéis sociais desenvolvidos por cada um de nós. Não há uma discussão sobre privilégios por-

Quando da convocação da Constituinte, questões relevantes foram suscitadas por políticos e cientistas sociais. Por exemplo, a Assembleia teria que ser originária e exclusiva. Não devendo, logicamente, conviver com legisladores ordinários, representantes do regime anterior, como os senadores biônicos, escolhidos pela legislação autoritária. Muitos indagavam, como poderia o Congresso ordinário e constituinte ao mesmo tempo conviver com a Constituição outorgada de 1969. A resposta, o acordo político que permitiu a eleição de Tancredo.

Um dos pressupostos de instalação de Constituinte é a ruptura do pacto de poder político, e isso não se verificara. Ocorreria sim, um acerto para operar a transferência do governo de um grupo técnico- burocrático-militar para outro, na melhor tradição luso-brasileira. Tanto que muitos dos que estavam nos seus cargos, lá permaneceram. Em 3 de setembro de 1985, o Presidente Sarney criou a Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, presidida por Afonso Arinos, encarregada de redigir anteprojeto de Constituição.

A Comissão Arinos cumpriu sua tarefa, apresentou texto de qualidade, infelizmente não recepcionado pelos constituintes, ciosos de sua autonomia ou de seus interesses.

Mas dirigentes da Nova República bafejados pelo clamor das ruas, permitiram a ampla participação de grupos organizados da sociedade, de sindicatos, associações, igrejas, e procuraram de forma abrangente, analítica e inclusiva, contemplar a todas as demandas.

Os constituintes inspiraram-se nos modelos de constituições de países da socialdemocracia europeia, especialmente Portugal, Espanha, Itália e Alemanha.

Contemplaram um projeto de nação, propondo metas ambiciosas como a construção de sociedade, justa, livre, solidária, erradicando a pobreza, a marginalização, e a redução das

que não existe desigualdade.

O Brasil de amanhã será ainda mais glorioso porque temos um destino glorioso pela frente. E não tem outra forma porque somos uma nação abençoada por Deus. Embora existam uns e outros que questionem isso, eles o fazem por ignorância ou por heresia.

Sabem que estão errados, mas tentam, a todo custo, destruir esse enorme presente que nos foi dado. Esta terra, que invadimos porque foi da vontade dele, é nossa por direito e este direito reivindicamos para deixar nossa marca.

Ao longo do caminho deixamos algumas fissuras, mas nada que comprometa a grandiosidade desse projeto. Cada um de nós deu um tanto de esforço para construir esse país. O índio fez a sua parte e gentilmente nos permitiu usar sua terra, dividiu seus filhos e esposas para que caminhássemos felizes. O negro, embora isso seja um pouco difícil de dizer, tem sua contribuição também.

Fez sua parte e não

existe a menor

correlação entre o fato

de terem sido

escravizados por tantos

anos e terem um lugar

marginalizado na

sociedade.

desigualdades sociais.

Pela falta de consenso em várias questões, adotaram redação vaga, indeterminada, imprecisa, ensejando enorme importância às tarefas de interpretação, a hermenêutica.

O Judiciário enormemente fortalecido passou a ser órgão de decisão dessas situações, explicando em parte o excesso de judicialização da vida pública.

Na melhor tradição nacional, elaboraram texto constitucional analítico, incluíram amplas matérias de competência de lei ordinária. A velha mania de constitucionalizar tudo, explicável também pelo desejo de fugir do arbítrio vigorante no regime autoritário.

Construíram o texto

para adotar o

parlamentarismo como

forma de governo,

depois, optaram pelo

presidencialismo,

gerando muitas

incongruências.

Ano passado, na XXIII Conferência Nacional da Advocacia, apresentei o trabalho “ A Reforma Constitucional em Ruy Barbosa”, nele sugeri, baseado em seu exemplo, a reforma da Constituição de 5 de outubro de 1988, preservando-se as suas conquistas, levando em conta o saldo positivo que dela resultou para a democracia brasileira.

Recentemente, o presidente do Senado Federal, sugeriu a possibilidade de convocar nova Constituinte. Não seria melhor manter a atual Constituição, reformando-a e preservando suas conquistas. As respostas ensejarão o necessário e conveniente debate.

Seria muito leviano afirmar, como afirmam alguns, que a criminalidade tenha cor. Não existe genocídio da população negra, basta ver quantos policiais morrem todos os dias tentando proteger nossos filhos. Existem ladrões de todas as cores e credos, somos um país diverso.

A maldade humana é uma só, assim como a consciência também. Comemorar ou reivindicar uma consciência específica fere moralmente quem somos, ao passo que desonra nossos antepassados.

As oportunidades são as mesmas e Deus recompensa aqueles que se destacam. Qualquer conversa que não leve em conta isto deve ser veementemente rechaçada. Lembrem do projeto. Precisamos nos fortalecer e lembrar de quem éramos.

Precisamos resgatar aquilo que nos define, ou seja, aquele Brasil rural e analfabeto, precisamos recuperar quem fomos um dia, ou seja, aquele Brasil em que pouquíssimos de nós tínhamos saneamento básico e energia elétrica, precisamos nos armar contra o inimigo, ou seja, aquele Brasil em que a moral cívica orientava pelo apreço aos símbolos nacionais, precisamos estar atentos contra qualquer coisa, precisamos resgatar o país.

A nossa missão, a nossa cruzada neste século acontece em favor deste projeto. A nova colonização é a colonização das pessoas em torno de um país que sob ameaça gigantesca. A reação precisa ser enérgica, à altura do que enfrentamos. Nossa luta é pelo resgate de Vera Cruz. (...)

Silvio está triste e eu também!

DR. YGLÉSIO

Médico, professor universitário e deputado estadual

Quando temos a felicidade de viver mais um pouquinho, vamos nos acostumando com a tristeza de ver pessoas que faziam parte da nossa rotina partirem. Não deixa de ser um mecanismo de resistência da própria existência humana pra ir aceitando aos poucos a sua própria finitude. A morte de Gugu Liberato não deixa de levar um pouco da vida da nossa geração Y, esse sem fim de pessoas que viveram a infância e parte da adolescência na década de 80.

A minha geração cresceu numa infância pautada pela televisão e quase nada pela internet. Pra um adolescente de 15 anos hoje, falar em “Passa ou repassa”, “Viva a noite”, “prova da banheira” são coisas que não fazem qualquer sentido. Recordo-me bem do peso da TV pra minha geração. Dos costumes às roupas, dos brinquedos que nos eram sonho de consumo às músicas que nos ocupavam a mente, tudo era apresentado pela TV. Dominó, Polegar, cantores sertanejos, musas sensuais, tudo aquilo passou de maneira muito intensa nos finais de semana do SBT, num tempo em que as Organizações Globo eram um pouco menos hegemônicas.

Hoje, assisto a internet assumir de maneira brutal esse espaço de formação cultural. Os modelos de programas estrangeiros, as grandes franquias, além do gigantismo dos youtubers, são essas fórmulas que moldam a cultura pop em praticamente todos os lugares do mundo. Programas de música, reality shows com as fórmulas mais inusitadas possíveis, Netflix, Apple TV, Youtube, Youtube e mais Youtube. As pessoas hoje inverteram o fluxo de comando. Antes a TV ditava às pessoas o que consumirem. Agora, cada um controla o que vai assistir e quando vai assistir. O que passa na TV é reflexo do que se pede nas redes sociais, com as devidas adaptações de formato. Antes, precisava-se de sorte ou de um padrinho pra entrar no ramo do entretenimento, agora com uma câmera de celular qualquer pessoa pode, se dispuer de talento, alçar-se ao status de cybercelebridade.

Gugu vai fazer falta na TV... verdade que estava menos produtivo, mas mais maduro; a vida em família fez-lhe bem. É meio revoltante ver que um acidente doméstico tolo o matou. Coisas da vida... falo com a autoridade de quem tem medo de viajar de avião e que se impressiona com uma morte tão prematura. Gugu tinha saúde para pelo menos mais 15-20 anos de possibilidade na TV. Infelizmente, o nosso dia de partir não guarda correlação lógica com os riscos que assumimos. Schumacher viu Ratzenberger e Senna morrerem, construiu 7 títulos de Fórmula 1 e, já aposentado, teve um acidente que lhe legou um estado vegetativo numa estação de esqui. Minha mãe desde muito cedo me dizia: proteja sua cabeça, não deixe jamais alguém bater nela... tenho tentado protegê-la sempre e já ensino isso à minha Cecília, meu tesouro mais jovem.

Gugu deixou explícito seu desejo de doar órgãos e tecidos. Fica uma grande lição pra nós que estamos aqui, deste lado da vida... espero que alguém à beira da morte possa receber algum de seus órgãos e possa seguir uma existência ainda longa e produtiva. As doações de órgãos no Brasil ainda são muito inferiores ao que precisamos para salvar milhares de pessoas à espera de um transplante. No íntimo, as pessoas ainda não confiam suficientemente no sistema de saúde a ponto de acreditarem que, em caso de morte cerebral, realmente nada mais possa ser feito para salvá-las e que a retirada de órgãos para um transplante possa vir a ser uma desculpa pra não mais investirem nos seus tratamentos. Há quem acredite que seus órgãos possam ser retirados pra venda num fictício mercado paralelo.

Num momento em que precisamos tanto de identificação com nossas memórias antigas pra não ceder à ditadura do hiperfluxo de informações, de todos os tipos: das ultracientíficas às sórdidas fakenews, neste ponto, a partida de Gugu é uma injeção de desânimo nos saudosistas como eu. As relações líquidas do agora tornam os nossos valores menos valoráveis e as pessoas mais descartáveis. É preciso reinventar-se o tempo todo, pra não nos tornarmos obsoletos antes do nosso “prazo de validade”.

Gugu é o gênio que Roberto

Marinho não conseguiu botar na

televisão, na Globo.

Ao lado de Silvio Santos, conquistou a audiência e não teve medo de mudar de emissora. Conseguiu ser referência na Comunicação implementando um novo jeito de fazer entretenimento. Vai valer de ensinamento para muitos iniciantes.

Por falar em gênios, é interessante lembrar da relação de Gugu e Silvio Santos. Silvio é um grande professor e Gugu foi, sem dúvidas, o mais destacado aluno moldado na escola do Senhor Abravanel. Trabalharam juntos por cerca de 30 anos, até que Gugu resolveu trilhar outro caminho, na Rede Record.

Silvio Santos certamente está triste... é muito ruim para um mestre ver um pupilo partir antes dele. Antinatural e anticíclico. Sim! Silvio está triste! E eu também!



PREFEITURA DE SÃO LUÍS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO-IPAM

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2019

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO MUNICÍPIO - IPAM, através de sua Presidente abaixo subscrita, no uso das suas atribuições legais, pelo presente Edital, e.

Considerando o disposto na PORTARIA Nº 2397-GP/UPAM DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018, que dispõe sobre os procedimentos referentes à Atualização Cadastral e à Prova de Vida dos Aposentados e Pensionistas do Instituto de Previdência e Assistência do Município - IPAM e seus dependentes,

RESOLVE:

Fazer o CHAMAMENTO dos inativos e pensionistas do Executivo Municipal, aniversariantes do mês de novembro, abaixo relacionados, cujos Atos de convocação não puderam ser entregues em função de CEP errado, a comparecerem ao Instituto de Previdência e Assistência do Município - IPAM, localizado na Rua do Sol nº 265 - Centro, até o dia 29 de novembro de 2019 para realizarem Atualização Cadastral e Prova de Vida, sob pena de suspensão dos seus proventos, nos termos da PORTARIA Nº 2397-GP/UPAM DE 17 DE DEZEMBRO DE 2018.

Maria José Marinho de Oliveira
Presidente do Instituto de Previdência e Assistência do Município

ORDEM	NOME	MATRICULA
1	ALDERIZA FRANCISCA DE ASSIS LIMA	397675-1-1
2	ALFESA SILVA RAMOS	203248-1
3	ALICE AVELINA AROUCHE LIMA	26545-1
4	ALVARO RIBEIRO PERDIGAO NETO	347787-1
5	ALZENIRA DE JESUS COSTA ROBSON	49776-2
6	ANA MARIA SARDINHA FERREIRA	400297-1-1
7	ANDRE ANDREILINO ALVES	34931-1
8	ANTONIA FERREIRA DE SOUSA E SOUSA	395812-1-1
9	APURI VIRGILIO FERREIRA DE CASTRO	404679-1-1
10	ARLETE VITORIA DIAS AMARAL	363008-1
11	BARBARA DE JESUS PRIVADO SANTOS	88836-2
12	BENEDITA GARCES ARAUJO	47998-1
13	BERNARDA COSTA CARDOSO CARVALHO	36990-1
14	BRUNA DA SILVA MADEIRA	131523-1-1
15	CARLOS AUGUSTO RODRIGUES QUIRINO	77140-2
16	CARLOS EDUARDO TINOCO SILVA	39163-1
17	CELESTE MARIA MENDES FRANKS	101567-1
18	CELINA SILVA CARDOSO	341554-1-1
19	CLARA DE FATIMA MARTINS NUNES	49624-2
20	CONCEIÇÃO DE MARIA SANTOS COSTA	330180-1
21	DELSY DE JESUS FRAZÃO DE SOUZA	357926-1
22	DOMINGOS DOS SANTOS ROCHA	402890-1-1
23	ELIANA HELENA PINHEIRO PAIVA	23659-1
24	ELIANE FERNANDES COELHO	123502-1
25	ELOISA HELENA GONCALVES LIMA	16114-2
26	ENILCE DAS DORES RABELO CABRAL	344040-1
27	ESMERALDA LIMA ALVES	361280-1
28	EUGENIA DO NASCIMENTO RAPOZO	348330-1
29	FRANCISCA DAS CHAGAS SILVEIRA DOS SANTOS	353301-1
30	FRANCISCA MOURAO SALAZAR	118830-1
31	FRANCISCA ZACARIAS CARVALHO	399910-1-1
32	FRANCISCO PESSOA SANTANA	328537-1
33	HERMINDA ARAUJO SILVA	32375-1
34	IRACY SILVA	54243-2
35	ITACI NASCIMENTO SILVA TRINDADE	349218-1
36	IZABEL GOMES CRUZ	98234-1
37	JAIME SERPA	12113-1
38	JOAO DA CRUZ ARAUJO	82172-1-1
39	JOSE DE RIBAMAR ABREU	404436-1-1
40	JOSE DOMINGOS ARAUJO SILVA	50201-1
41	JOSE FRANCISCO BARROS CORREA	28827-1
42	JOSE INALDO DE ASSUNCAO	42101-1
43	JOSE MARIA CARVALHO DOS SANTOS	333740-1-1
44	JOSYMARCYO DE JESUS DOS SANTOS	398527-1-1
45	JOVENINA DOS SANTOS BALDEZ NEVES	350634-1
46	JURACEMA SEREJO ROCHA ARAUJO	55119-1
47	LENIR LIMA DE SOUZA	45436-1
48	LINDANIRA CASTRO CARVALHO	350890-1
49	LOURDIMAR COSTA MARTINS	354913-1
50	LUIZ FERNANDO CAMARA SALDANHA	327715-1
51	LUZIA DA CRUZ NUNES GOMES	358130-1
52	MAGALY FREITAS BALDEZ	334926-1
53	MARCIA REGINA ALMEIDA NASCIMENTO	148330-1
54	MARCIO NEVES SILVA	400870-3-4
55	MARIA ALVES SIMOES	130142-1
56	MARIA DA GRACA DOURADO ROLIM	337198-1
57	MARIA DA GRACA LUZ SANTOS	67249-1
58	MARIA DA SILVA JARDIM	396543-1-1
59	MARIA DAS GRACAS ARAUJO CARNEIRO	51795-1
60	MARIA DAS GRACAS SILVA CAMARA	43014-1
61	MARIA DE FATIMA AMATE	28311-1
62	MARIA DE FATIMA BASTOS PEREIRA	139170-1
63	MARIA DE FATIMA FERREIRA E SILVA	66981-1
64	MARIA DE FATIMA SILVA RIBEIRO	122881-1
65	MARIA DE JESUS SILVA DE MENEZES	83450-1
66	MARIA DE LOURDES DURAND RODRIGUES	353568-1
67	MARIA DE LOURDES MARTINS FERREIRA	20154-2
68	MARIA DE LOURDES OLIVEIRA DA SILVA	63086-1
69	MARIA DO SOCORRO ARAUJO TAVARES	151212-2
70	MARIA DO SOCORRO DA SILVA GUTERRES	416591-1-1
71	MARIA DOS SANTOS MORAES PINHEIRO	416657-1-1
72	MARIA DOS SANTOS SILVA	490328-1
73	MARIA EDITH LIMA TRINTA	344828-1
74	MARIA GRACIMAR DE JESUS SANTOS PEREIRA	228701-2
75	MARIA HELENA TRINTA PONCE	106279-1
76	MARIA IZABEL NOGUEIRA DINIZ	33800-1
77	MARIA JOSÉ PEREIRA	353647-1
78	MARIA LENIR CARNEIRO GOMES	357770-1
79	MARIA LUCIA SOEIRO MARAMALDO	364906-1
80	MARIA LUCILENE VIANA GUILHON FERAZ	131390-1
81	MARIA MARTA COSTA P GUSMAO	404291-1-1
82	MARIA NATIVIDADE DE JESUS ABREU	336765-1
83	MARIA NAZARETH MARTINS PEREIRA	20063-1
84	MARIA NEUSA DE ALCANTARA BASTISTA	397584-1-1
85	MARIA RIFA NEPOMUCENO SILVA	354196-1
86	MARIVALVA DE JESUS SILVA GONCALVES	80057-1
87	MARINETE DE FATIMA FERREIRA	51930-1
88	MARLY ALVES PINHEIRO	417819-1-1
89	MARLY FURTADO FRANCA	329906-1
90	MIGUEL ARCANGELO MARTINS	360081-1
91	MIGUEL PINTO FERREIRA	416852-1-1
92	NEIDE DOMINGUES PRASERES MENDONCA	95671-1
93	NEREIDE SILVA PEREIRA	332656-1
94	NERIOLINA AMADOR SANTOS DA SILVA	416864-1-1
95	ODINEIA DA SILVA GONCALVES	359388-1
96	OTILIA MARILU MARTINS SILVA	362181-1
97	PAULO DA SILVA	43348-1
98	RAFAEL COSTA BARBOSA	137069-1
99	RAIMUNDA CORREA	72968-1
100	RAIMUNDO JOSE FERREIRA	39138-1
101	ROZA MARIA FARIAS	174637-1
102	RUTH BARROS ARAGAO	339470-1
103	SANDRA REGINA VALE NASCIMENTO	96304-1
104	SEBASTIANA PENHA EVERTON	37142-1
105	SEBASTIAO EUGENIO SOARES	44780-1
106	SILVANA DO ROSARIO PEREIRA ROLIM	101518-1
107	SILVIA CRISTINA DA COSTA SANTOS	350609-1-2
108	SILVIA TEREZA LOPES VERAS	33252-1
109	TEODORA FURTADO LIMA	51138-1
110	TERESINHA DE JESUS SOUSA	337952-1
111	TEREZA NUNES TRABULSI	151716-2
112	TEREZINHA DE FATIMA MORAES GONCALVES	65046-1
113	TEREZINHA DE JESUS TAVARES PEREIRA	61399-1
114	VANDERLE DIAS FERREIRA	354378-1
115	VERA LUCIA DE CARVALHO ABREU	78430-1
116	VILMA ASSUNCAO BRAGA	60553-1
117	WALLACE MARIANO COSTA JUNIOR	128822-1-1
118	WILNA MARIA SILVA MONTEIRO	73419-1
119	ZELIA MARIA DE FIGUEIREDO MENDONCA	40839-1
120	ZENA COSTA FERREIRA	352278-1



CONSEQUÊNCIAS DO FIM DO DPVAT



O fim do DPVAT é um grande prejuízo para o SUS que deixará de receber 50% da verba arrecadada pela Seguradora Líder. Não atuando na prevenção estaremos recebendo cada vez mais pacientes e sem recursos, teremos mais óbitos e incapacitados temporária ou definitivamente para o trabalho, numa faixa etária de 18 a 34 anos quando deveriam estar altamente produtivos.

O Sistema Único de Saúde sempre foi deficitário, a verba que recebe da Seguradora Líder alavanca suas despesas e a ausência da mesma o tornará mais deficiente, não sabemos como o governo injetará recursos para o bom funcionamento e atendimento.

Cada dia mais temos mais veículos, mais população, mais acidentes de trânsito, mais vítimas, mais óbitos e menos recursos, menos investimentos, menos tudo na prevenção da mobilidade humana.

É inacreditável que máquinas criadas para facilitar a mobilidade do homem passam a ser utilizadas como arma de guerra. São hoje os instrumentos principais para aumentar a morbimortalidade. Transforma-se um instrumento extremamente útil em armamento pesado. Reduz-se a nossa produtividade com repercussão em todos os segmentos da sociedade. O homem como agente predador, ceifando vidas, produzindo seqüelados e transformando o trânsito em verdadeira batalha.

Na realidade vemos que o DPVAT deixa de aplicar a maior parcela do arrecadado na prevenção. Não temos que atuar no tratamento, precisamos impedir que o indivíduo saudável repentinamente dê entrada num pronto socorro vítima do trauma de trânsito. Isso hoje é uma epidemia. O DPVAT reserva apenas 5% para prevenção que não vemos. O que é melhor, vacinar a população através de educação continuada ou não vacinar e deixar a epidemia invadir os hospitais. A imunização desse mal só depende de atuação drástica das autoridades, DPVAT, ONGs e Sociedade, todos temos que dar proteção a vida.

Apesar de fraudes, de atuação ineficaz na preservação da vida e valores incompatíveis para educação de trânsito não vemos a erradicação do Seguro DPVAT uma medida que gere benefício a alguém. Os valores pagos pelo DPVAT são irrisórios e mostra a desvalorização da vida.

A Seguradora Líder dos consórcios de seguro DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre) indeniza milhares de cidadãos vítimas dessa guerra.

Pensar no prejuízo momentâneo produzido nos leva a contabilizar valores de resgate, internação, cirurgias, unidade de terapia intensiva, enfermagem, fisioterapia e outras tantas coisas. Esse é um custo alto, porém, mais para frente vamos deparar com valores incalculáveis. Considerando que a idade média desses jovens é em torno de trinta anos e que o brasileiro tem capacidade produtiva até os sessenta e cinco anos, teremos para cada perda trinta e cinco anos de ausência de produção. Significa dizer que perderemos anos de trabalho.

Difícil calcular, mas a cadeia de produção cai, o país desce de graus amargos, a população sofre. Reduzem-se verbas para ministérios. A saúde, educação, segurança serão certamente as mais comprometidas. Caminharemos para o caos ano a ano.

Estamos diante de uma doença epidêmica negligenciada pelos governos em suas várias instâncias. Todos conhecem a vacina para erradicar esse mal. Precisamos de ações multidisciplinares e consolidadas para implantar com rigor a ordem e paz no trânsito.

Fonte: portaldotransito.com.br

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)
Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.
§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

MICROMOBILIDADE

Os novos modais do trânsito e seus desafios de segurança viária são uma realidade que veio para ficar. E centros de pesquisa do mundo todo já estão se debruçando sobre essas questões. Por exemplo, um estudo americano revelou que quase 9% dos acidentes com patinetes estão relacionados a colisões com outros veículos. Por conta disso, o CESVI realizou um estudo para investigar as dificuldades que o condutor do automóvel tem em visualizar patinetes e bicicletas no trânsito.

Fonte: http://www.cesvibrasil.com.br/

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE AS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram:Campanha SOS VIDA

Twitter:@valorizacaovida

E-mail:valorizacaovida@gmail.com

Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

FALANDO EM saúde

Em Harvard

O oncologista clínico Dr. Antonio Alencar, da equipe do Hospital São Domingos, acaba de concluir o primeiro módulo da pós-graduação que está cursando na Harvard Medical School, em Boston (EUA). A especialização tem duração de um ano e como tema: High Impact Cancer Research. Apenas três brasileiros participam da pós-graduação, que tem como diretores e instrutores, médicos e cientistas renomados do corpo docente da Harvard University.



Congresso em Salvador

Os cardiologistas Dr. Marcelo François, Dra. Raquel Brito e Dr. Aldryn Nunes, do Serviço de Cardiologia do Hospital São Domingos, participaram do XXXVI Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, realizado de 21 a 23 de novembro, em Salvador. O evento foi promovido pela Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC) e reuniu especialistas do Brasil e de vários outros países.



Atualização da Enfermagem

As noites de terça-feira são de atualização para a equipe de Enfermagem da Oncologia do Hospital São Domingos quando se reúne para conhecer estudos e discutir artigos científicos, disseminando os resultados e enriquecendo a prática do cuidado ao paciente. Cada edição conta com a participação de um médico oncologista. O tema do artigo da semana foi: Overall survival with Palbociclib and Fulvestrant in advanced breast câncer.



Fórum da Cardiologia

O Fórum de Especialidade da Cardiologia do Hospital São Domingos, realizado na terça-feira,19, discutiu casos clínicos apresentados por Dr. Rodrigo Muniz. Participaram, o coordenador do Serviço de Cardiologia, Dr. José Benedito Buhatem; cardiologistas; corpo clínico e equipe multiprofissional. Após a explanação do médico, outros cardiologistas deram suas contribuições sobre condutas clínicas. O Fórum acontece semanalmente.



MISSA DE SETIMO DIA

MARIA JOSÉ CHAVES MAGALHAES

CONVITE

OS FAMILIARES DA SAUDOSA MARIA JOSÉ CHAVES MAGALHÃES, CONVIDAM PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA, A REALIZAR-SE NO DIA 25.11.2019 (SEGUNDA-FEIRA) AS 17.00H NA IGREJA NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO (COHAB ANIL) AGRADECEMOS A TODOS QUE COMPARECEREM A ESTE ATO DE FÉ E SOLIDARIEDADE CRISTÁ.

MISSA DE SETIMO DIA

MARIA DO SOCORRO MORAES LIMA DE OLIVEIRA

CONVITE

OS FAMILIARES DA SAUDOSA MARIA DO SOCORRO MORAES LIMA DE OLIVEIRA, CONVIDAM PARENTES E AMIGOS PARA A MISSA DE SÉTIMO DIA, A REALIZAR-SE NO DIA 25.11.2019 (SEGUNDA-FEIRA) AS 20.00H NA IGREJA SÃO LUÍS REI DE FRANÇA (CALHAU) AGRADECEMOS A TODOS QUE COMPARECEREM A ESTE ATO DE FÉ E SOLIDARIEDADE CRISTA.

Com dois de Gabigol, Flamengo vira e é campeão da Libertadores

O Flamengo conquistou um título histórico para o clube na tarde deste sábado (23/11/2019). Após sair perdendo, diante de um time aguerrido do River Plate, o time, mais uma vez, contou com a estrela de Gabigol, que marcou dois gols em dois minutos para conquistar a Copa Libertadores pela segunda vez na história. A vitória por 2 x 1 sobre os argentinos coroou outra campanha memorável do Rubro-Negro 38 anos após a primeira conquista da América, em 1981, sobre o Cobreloa.

O jogo

O Flamengo foi a campo escalado por Jorge Jesus com: Diego Alves, Rafinha, Rodrigo Caio, Pablo Marí e Filipe Luís; Arão, Gerson e Everton Ribeiro; Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabriel. O argentino Marcelo Gallardo, por sua vez, lançou o time titular do River Plate com: Armani; Montiel, Martínez Quarta, Pinola e Casco; Nacho Fernández, Enzo Pérez, Palacios e De La Cruz; Borré e Suárez.

Depois de um começo de jogo estuado e sem maiores chances de gol, o River Plate chegou ao gol com Borré, aos 14 minutos. O colombiano aproveitou falha no sistema defensivo do Flamengo para abrir o placar, ao acertar chute no canto esquerdo de Diego Alves.

Seis minutos depois, os argentinos chegaram com perigo mais uma vez. Dentro da área, porém, De La Cruz furou, para alívio da torcida rubro-negra, que compareceu em grande número ao Estádio Monumental de Lima.

O Flamengo levou perigo aos 31 minutos. Em bola alçada na área, o goleiro do River Plate, Franco Armani, precisou sair do gol para evitar a finalização dos brasileiros. Com a intervenção do arqueiro argentino, o placar permaneceu 1 x 0 para os Millionarios. O River Plate voltou a assustar aos 36 minutos. Em contra-ataque veloz, Palacios arriscou de longe e quase marcou um golaço, mas a bola passou à direita de Diego Alves.

Antes do fim da etapa inicial, os Millionarios ainda chegariam com perigo, em lance invalidado por Borré ter recebido o passe em posição de impedimento.

2º tempo

A primeira boa chegada da etapa complementar foi do Flamengo. Com apenas



Aos 46, brilhou novamente a estrela do camisa 9 do Flamengo, Gabriel, quem marcou o gol do título rubro negro

um minuto, Gabriel arriscou de longe de perna esquerda, para defesa tranquila de Armani. Aos sete, Palacios, mais uma vez, conseguiu finalizar com perigo à meta de Diego Alves. O volante arriscou de longe, após bate e rebate na área do Flamengo. A bola, entretanto, saiu à esquerda do goleiro rubro-negro.

Aos 11 minutos, o Flamengo perdeu uma chance inacreditável de empatar o jogo. Após boa jogada de Bruno Henrique, Arrascaeta furou dentro da pequena área. No prosseguimento do lance, Gabriel acertou as costas do zagueiro do Boca. Por fim, Éverton Ribeiro chutou, para grande defesa de Armani, que impediu o empate rubro-negro.

Para aumentar o drama, o Rubro-Negro ainda perdeu Gerson, aos 20 minutos do segundo tempo. Pouco depois, os argentinos chegaram com perigo por duas vezes, primeiro com Suárez, depois com Nacho Fernández. Na primeira, Marí se esticou para fazer o corte. Na segunda, o volante chutou para fora a finalização de fora da área. Restando 15 minutos para o fim do jogo, o Flamengo chegou novamente com perigo. Arrascaeta tentou de bicicleta e errou, na sobra, Diego arriscou um voleio, que passou longe do gol do River Plate.

O sistema defensivo rubro-negro voltaria a assustar a torcida no fim do segundo tempo. Após perder bola dentro da área,

Marí deixou Suárez em condição de achar Palacios. O volante, porém, desperdiçou a finalização.

No apagar das luzes, em jogada de velocidade de Bruno Henrique, que achou Arrascaeta e serviu Gabriel, que recebeu dentro da área para apenas empurrar para o fundo das redes e empatar a partida. Aos 46, brilhou novamente a estrela do camisa 9 do Flamengo. Em novo contra-ataque, o centroavante aproveitou falha de Pinola para fuzilar Armani, virando o placar no Monumental de Lima.

Em um lance confuso, Palacios foi expulso por chutar Bruno Henrique. Na sequência, foi o herói do bicampeonato da América quem recebeu cartão vermelho.

MAIS OBRAS

Edivaldo inaugura nova Fonte das Pedras

Espaço que remonta aos primeiros anos da ocupação de São Luís, a Fonte das Pedras foi totalmente reformada pela Prefeitura de São Luís em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Na manhã deste sábado (23), o prefeito Edivaldo Holanda Junior fez a entrega do logradouro que agora volta a fazer parte do dia a dia da população da cidade. Os serviços integram o programa São Luís em Obras e marcam uma nova etapa da revitalização do Centro de São Luís, que recebe o maior pacote de ações dos últimos 30 anos. Os frequentadores do espaço aprovaram os serviços executados. O prefeito Edivaldo esteve acompanhado da primeira-dama, Camila Holanda, do vice-prefeito, Julio Pinheiro, do superintendente do IPHAN no Maranhão, Maurício Itapary, e de secretários municipais, entre os quais o titular da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação, que coordenou as obras de reforma, Mádison Leonardo Andrade. Durante a entrega das obras, o prefeito destacou as revitalização pelas quais passa o Centro e confirmou novas obras para a região. "A entrega da Fonte das Pedras integra o amplo conjunto de obras que temos executado em São Luís por meio da parceria entre a Prefeitura e o IPHAN. Este será mais um espaço de convivência, lazer, de promoção da nossa cultura e de fortalecimento da história da nossa cidade. Dando continuidade a este trabalho estamos finalizando a licitação da recuperação da Fonte do Bispo, obra que irá contemplar toda a região do Anel Viário, dando nova



PREFEITO EDIVALDO INAUGUROU A FONTE DAS PEDRAS, PONTO TURÍSTICO DA CIDADE

vida a esta parte do Centro de São Luís, entre outras obras já previstas para toda a região", informou o gestor municipal. A restauração da Fonte das Pedras compreendeu serviços de recuperação total do piso, do deck de madeira e da calçada externa; limpeza das galerias e dos tanques que recebem a água da fonte; recuperação das luminárias coloniais e pintura geral das paredes e dos gradeados. As carrancas da fonte passaram por serviços de limpeza geral. Para deixar o espaço ainda mais agradável à apreciação pública, foi desenvolvi-

do um novo projeto paisagístico na área. O superintendente do IPHAN-MA, Maurício Itapary, aproveitou para reforçar a importância do papel da população e dos frequentadores do espaço para garantir a preservação do logradouro. "A fonte passou por uma ampla reforma. Toda sua estrutura física foi recuperada. Por isso, a população precisa fazer sua parte e cuidar deste importante marco da nossa cidade que é a Fonte das Pedras devido sua importância histórica para a cidade", comentou. O vice-prefeito, Julio Pinhei-

ro, destacou o esforço da Prefeitura de São Luís para garantir a recuperação do patrimônio histórico da cidade. "Este é um trabalho muito importante, fruto de um planejamento que visa desenvolver as áreas históricas da nossa cidade, recuperando seu potencial turístico, o sentimento de pertencimento da população e reativando as atividades econômicas do entorno que se fortalecem à medida que as políticas implantadas pela gestão do prefeito Edivaldo promovem a reocupação destes espaços", disse.

FLAMENGO CAMPEÃO DA LIBERTADORES 2019



CONMEBOL LIBERTADORES

O IMPARCIAL

São Luís, domingo, 24 de novembro de 2019

Racismo

Delegacia já concluiu
18 inquéritos

PATRÍCIA CUNHA

Ao final do ano passado, o Disque 100 registrou 615 denúncias de discriminação racial, 33,2% inferior aos números de 2017, quando foram feitas 921 comunicações à central. Neste ano, até o mês de junho foram 198 denúncias no Brasil, segundo dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. No Maranhão, embora esteja contabilizado um registro em maio, esses números não refletem o que acontece na realidade.

Desde que foi criada, em setembro do ano passado em São Luís, a Delegacia de Combate aos Crimes Raciais, Agrários e de Intolerância, já contabilizou até agora 18 inquéritos concluídos de crimes de racismo e que foram encaminhados à justiça. Segundo a Delegacia, os agressores já estão respondendo a processo no âmbito judicial. Existem ainda 18 inquéritos abertos de crime de racismo em investigação.

A criação da delegacia é uma das medidas adotadas pelo Governo do Estado, para o combate específico destes tipos de delitos. Alocada de maneira estratégica na Secretaria de Estado Extraordinária de Igualdade Racial (Seir), o órgão faz parte da ação governamental para garantir atendimento especializado à população negra maranhense e aos grupos sociais que enfrentam casos de racismo, além de assegurar o devido processo legal, com a investigação efetiva e o encaminhamento dos casos à Justiça, para a punição dos infratores.

Quem sofre na pele o preconceito, o racismo, lamenta ter que passar por situações constrangedoras. O Imparcial ouviu algumas dessas histórias.



“Em 2017, aqui em São Luís, tive a 37ª reunião da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) e fui em um GT (Grupo de Trabalho) ver o Jorge Larrosa, em seguida fui almoçar com dois amigos. Na saída do espaço onde foi servido o almoço um grupo de pessoas brancas do sul do Brasil me cercaram e exigiram que eu limpasse a mesa e recolhesse os pratos que eles queriam almoçar... eu demorei uns 15 segundos para acreditar que aquilo estava acontecendo comigo”, contou a professora de artes Darcyleia Sousa.

Em seguida, ela disse que eles deveriam tê-la confundido com alguém do buffet, e esclareceu que eles, antes de sentarem, recolheram os pratos que haviam ficado na mesa deixadas pelas pessoas antes deles, e ao terminar também recolheram os deles. “Eram dois homens e

três senhoras que me abordaram mandando eu limpar a mesa que eles tinham que almoçar. Apontei a mesa que a gente estava e que tinha ficado limpa. Foi uma das piores situações que já passei. Teve outra, no São João do ano passado. Eu fui no arraial da Igreja Santo Antônio e meu amigo tem muita dificuldade para estacionar. Então eu desci e fui ajudá-lo. Quando a gente ia saindo uma senhora branca, loira, que tinha deixado o carro dela na frente do carro do meu amigo, passou por mim, bateu no meu ombro e disse: ‘amiga dá uma olhada aí no meu, que na volta eu te dou um troco’. Aí eu fiquei sem ação e depois eu comecei a rir da situação. Mas foram situações marcantes. Fora que quando a gente entra em uma loja é acompanhada pelas vendedoras, seguranças. São essas situações de racismo do dia a dia”, lamenta a professora.

A microempresária Valéria dos Anjos Reis também já passou por situações constrangedoras. “Em um caso específico uma garota começou a fazer piadas com o meu cabelo na roda de amigos dela, perguntando qual era a marca da palha que eu usava no cabelo como peruca, rindo alto para que me constrangesse e falando alto que o que eu tinha nem era cabelo”, conta.

Para garantir uma aceitação da sociedade, Valéria se torturou para agradar os outros.

considerado pela maioria no mínimo como agradável. Com o passar do tempo fui estudando feministas negras como Angela Davis e Djamila Ribeiro que me fizeram entender que aceitar meu cabelo não é apenas uma questão de estética, mas uma questão de aceitação da minha cor e de aprendizado para tudo que me foi negado quanto à minha história, minhas referências quanto negra e de certas falas que escutamos e que devemos rebater de forma que outra entenda e não repita situações que ofendem e oprimem o povo negro”.

A crença na mudança

O que todos esperam, principalmente quem sofre o preconceito na pele, é que as pessoas se tratem como iguais, como seres humanos que somos. E tudo começa pela educação. “Eu acredito que as pessoas podem melhorar, ninguém nasce racista e preconceituoso as pessoas aprendem... como professora acredito que a educação é a ferramenta mais importante nesse processo, mas, não estou falando da educação escolar, esse processo começa em casa, na família. Se você nasce numa família historicamente racista e preconceituosa dificilmente você não será diferente...”, diz Darcyleia Sousa.

Para Valéria, ser negra em uma sociedade de maioria racista na maioria das vezes a deixa constrangida com os olhares sobre a sua fala, cabelo, modo de se vestir e outras características. Mas uma das mais doloridas é a questão estética e o quanto ela afeta o psicológico. “Para melhorar o nosso país precisamos deixar de ser ensinados de que o único modo aceito é o modo europeu para cabelo, corpo e tom de pele. Nada contra traços finos ou cabelos lisos mas seria bom apresentar às nossas crianças, que em maioria são negras, coisas que as represente, dando mais espaço de fala e protagonismo à nossa juventude negra para que as pessoas entendam que ser negra(o) não é ruim, mas que sofrer por ser negra(o) sim. As nossas raízes devem ser aceitas e não mudadas para serem aceitas”, diz Valéria.

No Brasil

De acordo com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos o índice de denúncias de crimes de injúria racial e racismo, que aumentou de 2015 para 2016, vem recuando desde então. Em 2016, foram registradas 1.326 denúncias, 30,5% a mais do que o total de 2017.

No Brasil, os crimes de injúria racial e racismo têm diferença. A injúria se configura quando alguém ofende a dignidade ou o decoro de outra pessoa, conforme explica o Conselho Nacional de Justiça. O Código Penal estabelece como pena, nesse caso, reclusão de um a três anos e multa.

Já o racismo é previsto pela Lei nº 7.716/1989 e tem mais ligação com situações em que o comportamento de discriminação é direcionado a um grupo ou uma coletividade. Como exemplo de racismo, o CNJ cita impedir a pessoas negras o acesso à entradas sociais em edifícios públicos ou residenciais.

Para denunciar

Em São Luís, a Delegacia de Crimes Raciais funciona na Praça Pedro II, no Centro Histórico de São Luís. No interior do Estado, as denúncias destes crimes são feitas diretamente nas delegacias de Polícia Civil. Além disso, o Maranhão dispõe da Ouvidoria de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Juventude que pode ser acessada pelo telefone: (98) 99186-1050 (whatsapp) ou presencial-



“Sou negra retinta e desde criança sempre ouvi que meu cabelo era uma palha de aço, que meu cabelo era seco e quase que naturalmente optei pelo alisante assim como as meninas da minha família. Antes até tentei cachear, mas como de costume tinham um padrão para o cacho perfeito (bem definido e baixo), mas o liso era o auge do momento e na fúria adolescente comecei a me torturar com produtos que queimavam a minha cabeça para agradar a família e o namorado, que na época afirmava que meu cabelo era lindo liso e chegando a me deixar de lado quando ‘ousava’ em falar do meu cabelo natural, que para ele era feio”.

Quando resolveu assumir o cabelo do jeito que era, Valéria passou por situações ruins. “Sempre escutava piadas na rua sobre o meu cabelo e que eu tinha uma beleza rústica. Desde já, gostaria de deixar claro que isso não é um elogio, mas sim um modo de diminuir o que não é

CARANGUEJO

Iguaria da culinária e cultura maranhense

No Maranhão há grande abundância desta iguaria que é consumida de várias formas, desde cozida com o casco, como torta, somente as "patinhas" e/ou casquinhas

DOUGLAS CUNHA

Consta nas enciclopédias que caranguejos (também conhecidos como uaçás, auçás e guaiás são os crustáceos da infraordem Brachyura, caracterizados por terem o corpo totalmente protegido por uma carapaça, cinco pares de patas (pereópodes) terminadas em unhas pontudas, o primeiro dos quais normalmente é transformado em fortes pinças e, geralmente, o abdômen reduzido e dobrado por baixo do cefalotórax. Os pleópodes se encontram na parte dobrada do abdômen e, nas fêmeas, são utilizados para proteção dos ovos. Por terem até cinco pares de patas ambulatórias são da ordem de crustáceo chamada Decapoda. A palavra "caranguejo" provém do termo castelhano cangrejo, que por sua vez vem do diminutivo latino cancriculus ("pequeno cancro").

No Maranhão há grande abundância desta iguaria que é consumida de várias formas, desde a cozida com o casco até a torta e as "patinhas" e ou casquinhas. Ao lado dos camarões, o caranguejo figura como a grande estrela da culinária típica do Maranhão. São pratos encontrados nos principais bares e restaurantes de São Luís e das cidades que se caracterizam como destino turístico.

Ofim dos manguezais

Nos manguezais da ilha de São Luís, haviam caranguejos em abundância, principalmente nas áreas que compreendiam as margens do Rio Bacanga, assim como na região que ficava entre os bairro de Fátima e do Lira, hoje ocupada pelos novo Bairro da Areinha e pela avenida Vitorino Freire



REPRODUÇÃO/INTERNET

CARANGUEJADA É UM DOS PRATOS TÍPICOS DO MARANHÃO MAIS CONSUMIDOS

com seus prédios suntuosos como os tribunais do Trabalho, da Justiça Federal e outros, o que fez com que os caranguejos assim como os peixes e mariscos, fiquem escassos até mesmo na região do Sá Viana e Piranhenga e em toda área do Lago do Bacanga.

Hoje o caranguejo deixou de ser constante nos pratos dos mais pobres e todo o produto que é oferecido nas feiras e mercados, é oriundo da Ilha dos Caranguejos, onde existe em grande abundância, assim como da Alcântara e de Porto Rico, de onde vem para a capital em barcos e também por via rodoviária.

Produto importado

Raimundo Correia, conhecido como "Seu Manel", há 30 anos trabalha como vendedor de caranguejos na área do Desterro e hoje ocupa um box no Mercado de Caranguejos, construído pela então governadora Roseana Sarney. Ele disse que a venda do crustáceo é cheio de altos e baixos, visto que tem o período de reprodução quando sua captura fica proibida e que também sofre influência das chuvas quando os caranguejos ficam mais tempo nos seus buracos, dificultando a sua captura.

tando a sua captura.

No Mercado Central, o feirante que preferiu ser identificado apenas como "Gomes", disse que não tem problemas de escassez do produto, porque trabalha exclusivamente com a venda da carne do caranguejo e que já tem, freguesia certa formada por proprietários de restaurantes e por isso mantém o produto em estoque para fornecer aos seus clientes na entressafra.

No Mercado da Liberdade, Cláudio Santos, vende o caranguejo em camadas e detém boa freguesia, visto que é cauteloso na escolha do produto, preferindo trabalhar com os de maior tamanho, que são os preferidos. Ele disse que seus fornecedores são da Ilha dos Caranguejos e de Alcântara.

Conforme Cláudio Santos, o caranguejo tem os seus períodos de defeso, quando então o Ibama proíbe a venda, visto que é o período de reprodução que vai do mês de janeiro até abril. Ele disse concordar com a medida das autoridades ambientais, porque é uma forma de preservar a espécie. "Isto é bom para todo mundo", disse.

Duas receitas maranhenses de caranguejo

Conheça duas receitas fáceis para você saborear esta iguaria da culinária maranhense.

Torta de Caranguejo**Ingredientes**

- 2 colheres (sopa - rasa) de manteiga
- 1 cebola grande picada
- 1 tomate grande picado
- 2 pimentas-de-cheiro picadas
- 1 kg de carne de caranguejo limpa e catada
- Sal a gosto
- Corante artificial (colorau a gosto)
- Suco de 1 limão
- 4 ovos
- 2 colheres (sopa) de amido de milho
- 1 xícara (chá) de cheiro-verde

Para decorar:

- Azeitonas, folhas de alface e tomates

Modo de Preparo

- Aqueça a frigideira com a manteiga.
- Refogue a cebola com o tomate e as pimentas-de-cheiro até amolecer.
- Junte a carne de caranguejo, o sal, o corante artificial, o suco de limão e refogue.

- Bata as claras em neve, junte as gemas e o amido de milho.
- Divida em três partes.
- A primeira é para cobrir o fundo da frigideira.
- A segunda, para misturar ao refogado da carne de caranguejo e a terceira, reserve para cobrir.

Para a montagem:

- Aqueça uma frigideira com manteiga.
- Coloque a primeira parte das claras e cozinhe.
- Junte a carne de caranguejo e polvilhe o cheiro-verde.
- Cubra com a terceira parte da mistura e deixe cozinhar por mais ou menos 10 min.
- Vire num prato e volte na frigideira para terminar de cozinhar a parte de cima.
- Sirva com tomates e azeitonas a gosto.

Casquinha de caranguejo**Ingredientes**

- 1 xícara de farinha de mandioca
- 1/3 xícara de queijo parmesão ralado

- 5 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 1 colher (sopa) de coentro picado
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 colher (sopa) de salsa (ou salsinha)
- 1 colher (sopa) de suco de limão
- 500 gramas de carne de caranguejo cozida e desfiada
- 4 tomates sem pele e sem sementes, picados
- 1 cebola média picada
- 15 vieira (conchas)
- pimenta-do-reino a gosto
- sal a gosto

Modo de preparo

- Numa frigideira grande, frite a cebola no azeite até ficar macia.
- Junte o tomate e refogue por 2 minutos, mexendo sempre.
- Acrescente o coentro, a salsa, a carne de caranguejo, o suco de limão, sal e pimenta.
- Cozinhe em fogo médio por 5 minutos e distribua entre as conchas.
- Aqueça o forno em temperatura alta (200°C a 220°C).
- Numa frigideira, coloque a manteiga, a farinha de mandioca e sal, mexendo por alguns minutos em fogo médio.
- Polvilhe a farofa sobre as conchas e por cima o queijo ralado.
- Leve ao forno por 10 minutos ou até dourar.



SARAMPO E HEPATITE B

Ação alusiva à prevenção e vacinação

**OS INTERESSADOS NO EVENTO RECEBEM A DOSE DA VACINA**

Com rodas de conversas sobre HIV/Aids e vacinação para sarampo, hepatite B, entre outras vacinas para jovens e adultos, será realizada amanhã, segunda-feira (25), na Universidade Federal do Maranhão, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), o evento "Prevenção Combinada: Vamos combinar!? Direitos!?", no Serviço de Atenção à Saúde, localizado no prédio CEBVelho, das 8h30 às 17h.

A atividade é promovida em parceria com a Prefeitura de São Luís, por meio da Coordenação Municipal de IST Aids e Hepatites Virais da Secretaria Municipal de Saúde. A ação é alusiva à campanha pelo Dia Mundial de Luta Contra a Aids, no dia 1º de dezembro, e busca reforçar a conscientização e prevenção contra a doença, além da luta contra o preconceito.

Os interessados deverão levar suas carteiras para receber a dose da vacina. "Quem não tiver pode ser atendido apresentando o RG e comprovante de vacina", explicou o técnico administrativo da Proaes, Cedric Tempel Nakasu. Ele enfatizou a relevância da campanha e a mobilização para envolver os estudantes da UFMA. "Essa temática da prevenção e orientação em relação especificamente ao HIV é essencial, principalmente porque essa geração não acompanhou como a minha o surgimento desta doença, que matava, que causava muita dor e muito sofrimento e hoje é vista como doença crônica. Temos que orientar essa geração sobre a importância da prevenção e de evitar o contágio, a propagação dessa doença", afirmou Nakasu.

As rodas de conversa serão realizadas por uma equipe de profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, que já realizam constantemente o trabalho de prevenção e educação junto a populações vulneráveis. A ação também contará com entrega de preservativos e gel lubrificante.

OPORTUNIDADES

Mais de 400 vagas abertas em Imperatriz

**AS PROVAS DEVEM ACONTECER EM DEZEMBRO DESTES ANO**

A Prefeitura Municipal de Imperatriz está com inscrições abertas para Concurso Público, que visa o preenchimento de 437 vagas.

É necessário que o candidato possua escolaridade entre nível Médio e Superior, relativo à vaga em que pretende concorrer.

Ao ser contratado, o servidor deve exercer funções em regime de 24 a 40 horas semanais, sendo remunerado mensalmente no valor entre R\$ 1.150,00 a R\$ 7.366,80.

Os interessados devem efetuar inscrições a partir das 10h do dia 11 de novembro de 2019 às 18h de 26 de novembro de 2019, por meio dos seguintes endereços eletrônico: www.fsadu.org.br. O pagamento da taxa de inscrição no valor entre R\$ 90 a R\$ 120, deve ser efetuado até 27 de novembro de 2019.

Como forma de seleção, os candidatos serão avaliados mediante aplicação de Prova Objetiva na data prevista de 15 de dezembro de 2019. Também será aplicado Prova de Títulos, cujo os documentos devem ser entregues entre os dias 10 e 11 de janeiro de 2020.

A validade do Certame é de dois anos, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

PAPÃO DO NORTE

A união que pode ser a força do Moto

Após a eleição do Moto Club, os conselhos estão unidos com o objetivo de reformular o Papão do Norte e realizar uma reestruturação do clube a médio prazo

NERES PINTO

A nova diretoria do Moto, eleita na noite da última quinta-feira (21), ainda não se reuniu para traçar o planejamento estratégico do próximo ano, mas já antecipou as metas que pretende atingir no primeiro momento.

A primeira delas é fazer um recadastramento dos conselheiros e exigir a participação de todos, com ideias e atitudes capazes de ajudar o presidente do Conselho Diretor a administrar o clube, que no momento necessita de parcerias com investidores fortes em 2020, quando a equipe vai disputar o Estadual, a Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro (Série D).

A segunda é o acesso à Série C, abrindo o caminho para a B em 2022. E a terceira, aumentar o número de sócios-torcedores. Uma coisa os dirigentes são sabedores.

Tudo isso só será possível com apoio para montagem de grandes equipes, consequência da união e de muito trabalho coletivo.

Escolhido para “comandar o barco” por mais dois anos, o presidente Natanael Júnior revelou-se otimista no dia em que foi aclamado, e disse estar pronto para enfrentar os próximos desafios, mesmo sabendo que não será fácil agradar uma das maiores torcidas da região Norte/Nordeste.

A reportagem foi direta ao assunto ao relembrar momentos idênticos vividos por ex-presidentes do clube:

O Imparcial: Tem se tornado bastante repetitivo no Moto, no dia da posse todos prometerem ajuda, mas pouco tempo depois a situação é bem diferente. Será que isso vai mu-



A ELEIÇÃO DO PAPÃO DO NORTE ACONTECEU NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA, NO CEPRAMA

dar?

Natanael: *Acredito que sim. Vejo que todos estão motivados e havia muitas sugestões para que acontecesse essa renovação, então, estamos desde já comprometidos em trabalhar conjuntamente para que o Moto cresça e atinja seus objetivos.*

Não vamos aqui esquecer a valiosa ajuda que tivemos e que esperamos continuar tendo dos mais antigos.

Como está hoje a situação financeira do Moto Club?

Temos nossos problemas, como existem em outros clubes deste país, mas contamos com uma receita que possa nos deixar trabalhar com os pés no chão, montando uma equipe competitiva, quando vamos disputar três competições no primeiro semestre.

Além das quotas da Copa do Brasil,

o Moto tem promessa de apoio de outros patrocinadores?

Sim, estamos negociando com alguns investidores e bastante otimistas.

Acredito que tudo vai dar certo e o Moto conseguirá obter êxito nessa sua nova caminhada que agora começa com muita disposição. Também passa por nossos planos o aumento do quadro de sócios-torcedores e o apoio às categorias de base.

O que vai mudar do modelo de sua administração atual para a que vai recomençar agora?

Nosso objetivo é unificar o Moto Club. Com os três conselhos atuando em conjunto, não há dúvida que o clube será fortalecido cada vez mais. Desde já estamos aqui de braços abertos para receber todos aqueles que desejam nos ajudar nessa nova fase.

Reunião na última sexta-feira de cada mês



O novo presidente do Conselho Deliberativo, Luís Carlos Matos Almeida, concorda que entre as mudanças que o Moto terá de fazer a partir de agora, está a participação dos conselheiros.

O Imparcial: Como será possível reunir todo esse pessoal que está ausente há vários anos?

Vamos ter de fazer um recadastramento, aliás, já conseguimos localizar alguns, e eles já preencheram os espaços, de modo que precisamos saber de endereço, telefone ou qualquer meio que possamos localizar mais de uma centena de conselheiros, dos quais apenas 21 compareceram a essa eleição.

Como e quando serão esses encontros?

Já ficam todos avisados que na última sexta-feira de cada mês haverá uma reunião dos conselheiros para discutirmos a vida administrativa do Moto, anotarmos os problemas, ouvirmos

os sugestões, enfim, buscamos soluções. O Deliberativo não é só daqueles que foram eleitos. Todos têm que participar.

E o que ocorrerá com aqueles que não prestigiarem essas reuniões?

Bom, nossa intenção é conquistar cada vez mais motenses que desejam participar da administração do clube. Não estamos aqui falando em finanças, mas em ideias. Aqueles que ficaram caracterizados como desistentes, acho que poderão ser substituídos.

Ely Carlos, novo presidente do Conselho Fiscal, líder da torcida Dragões da Fiel, vê como muito positiva a renovação dos quadros dirigentes do Moto Club.

Das arquibancadas para a administração

O Imparcial: Como vai ser sua saída das arquibancadas para acompanhar de perto a administração do

clube?

Já era minha intenção ajudar o meu clube de uma forma diferente. Além de estar na arquibancada, a gente via as eleições do Moto e era sempre uma confusão há mais de dez anos, tanto que o próprio nome da chapa é “Renova Moto”, ou seja, precisamos renovar o Estatuto, renovar os conselheiros, com todo o respeito aos antigos que muito fizeram pelo clube. Só que precisamos nos organizar para galgar coisas mais importantes lá na frente.

Para começar, o que é necessário para mudar o estilo de administração?

Primeiro, tem que haver a união dos conselhos deliberativo, diretor e fiscal, das torcidas, todos, a fim de que possamos conseguir nosso objetivo. Estava o Conselho Deliberativo para um lado, o Diretor para outro, então precisamos trabalhar por um bem comum que é o nosso Moto Club de São Luís.

OBJETIVOS DIFERENTES

Palmeiras e Grêmio duelam no Allianz



O PALMEIRAS AINDA BUSCA O TÍTULO BRASILEIRO NESTE ANO

Eliminado e humilhado pelo Flamengo na Copa Libertadores da América, o Grêmio pode ser o responsável por antecipar a conquista do título brasileiro do rubro-negro. Para isso basta não ser derrotado hoje pelo Palmeiras, no estádio Allianz Parque, em São Paulo, às 16h.

Com 68 pontos o Palmeiras é o único time com possibilidade matemática de ainda superar o Flamengo. Assim, o alviverde, que tem cinco jogos para realizar, pode chegar a 83. Porém, para superar o time carioca, ainda teria que torcer para o rival não marcar um ponto sequer nos encontros que lhe restam.

Para adiar a conquista do título, o Palmeiras tem que vencer o grêmio. Se empatar, a taça já será do Flamengo.

Na prática, a preocupação do Palmeiras é mesmo defender o segundo lugar, que é ameaçado pelo Santos, e ficar com o vice-campeonato.

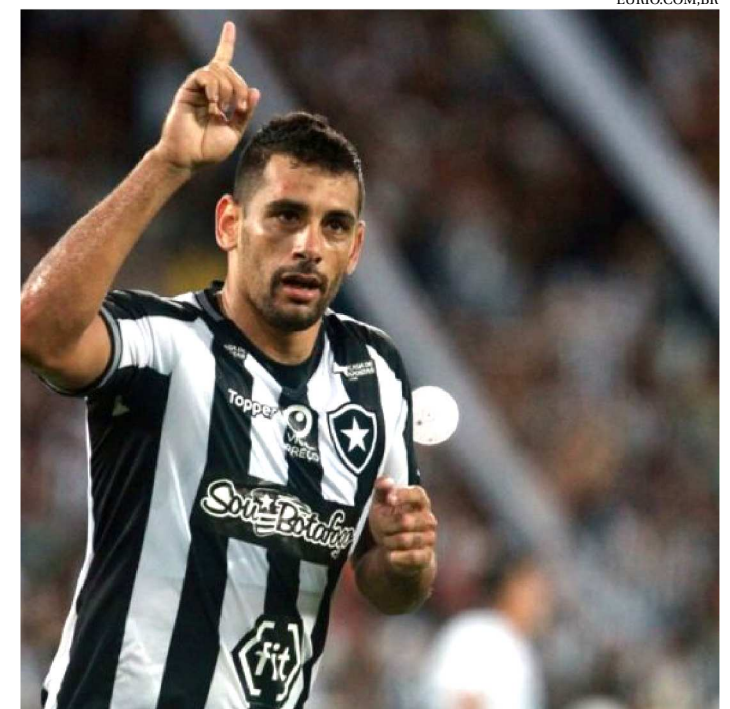
O atacante Luiz Adriano, recuperado de lesão, deve retomar seu lugar no time. O volante Felipe Melo, em tratamento de contusão na panturrilha esquerda, ainda é dúvida. O provável time para a partida é Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Vitor Hugo e Diogo Barbosa; Thiago Santos, Bruno Henrique e Gustavo Scarpa; Dudu, Zé Rafael e Luiz Adriano.

Com 56 pontos, o Grêmio é o quarto colocado. Está a três pontos do Athletico, o quinto, já classificado para a Libertadores de 2020, e do São Paulo, este sim na briga pela vaga direta via Campeonato Brasileiro.

A provável escalação tem Paulo Victor; Léo Moura, Geromel, Kannemann e Cortez; Maicon, Matheus Henrique, Alisson, Tardelli e Everton; Luciano.

BOTAFOGO

Diego Souza enfrenta Timão de Wagner Love



DEIGO SOUZA TINHA SIDO BARRADO NA ÚLTIMA PARTIDA

O técnico Alberto Valentim deve promover mudanças no Botafogo para o jogo contra o Corinthians, hoje, às 18h, no Nilton Santos.

Diego Souza, barrado antes da partida contra o Santos e reserva nos três jogos seguintes, volta ao time. Rhuana, titular contra o Avaí, ganha nova oportunidade.

Além disso, o Alvinegro carioca terá alterações na defesa. Marcelo, recuperado de lesão na coxa direita, volta ao time no lugar de Joel Carli, suspenso. Depois de defender a seleção paraguaia, Gatito retorna à meta do Botafogo.

Provável Botafogo contra o Corinthians: Gatito; Fernando, Marcelo, Gabriel, Yuri; Cícero, João Paulo, Alex Santana; Igor Cássio, Rhuana, Diego Souza.

O Corinthians deve ter Wagner Love no comando do ataque neste domingo, às 18h, contra o Botafogo, no Engenheiro, Rio de Janeiro, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. O atacante argentino Mauro Boselli passou a semana em tratamento na fisioterapia, com uma contratatura muscular na coxa direita, e não tem condições de estar em campo no domingo.

O técnico-interino Dyego Coelho deve mandar a campo a seguinte escalação: Cássio; Fagner, Manoel, Gil e Danilo Avelar; Gabriel e Júnior Urso; Mateus Vital, Pedrinho e Janderson (Clayson); Wagner Love.

25 DE NOVEMBRO
Dia Nacional de
Combate ao Femicídio

NÓS LUTAMOS CONTRA O
FEMINICÍDIO
ESTA CAUSA NÃO PODE MORRER ♀



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO MARANHÃO

São Luís, domingo, 24 de novembro de 2019

FERNANDO COELHO

"ATENDIMENTO É TRANSITÓRIO"



A afirmação é de Fernando Coelho. Com trinta e um anos de idade e, na bagagem, conhecimento invejável sobre atendimento e experiência do cliente, o publicitário, professor universitário, pesquisador e escritor é um daqueles profissionais que impressionam pelo currículo e pela forma simples, direta e simpática como compartilha conteúdos sobre um tema que está cada vez mais em evidência no mercado: como fidelizar clientes. Este inclusive é o tema central de um workshop que será ministrado por Fernando no próximo dia 30, em São Luís. Batemos um papo com ele para entender porque, nos tempos de hoje, atendimento é a alma do negócio!

Foi-se o tempo em que o cliente tomava sua decisão de compra baseado apenas na marca e no preço?

Hoje, o cliente ainda analisa marca e preço, porém a regra do jogo mudou. Antes, o cliente tinha menos opções, já hoje, as opções são inúmeras e não se limitam apenas a ambientes físicos. Hoje, qualquer empresa, em qualquer lugar do mundo, pode ser o nosso concorrente aqui. O cliente analisa na hora da compra um tripé que denomino de atmosfera de compra – o cliente mesmo que inconscientemente sempre vai analisar o ambiente, produto e atendimento. Desse tripé, nasce o que chamamos de experiência de compra, que é mais importante do que preço.

O conceito de "fidelização de clientes" pressupõe que tipo de investimentos por parte das empresas?

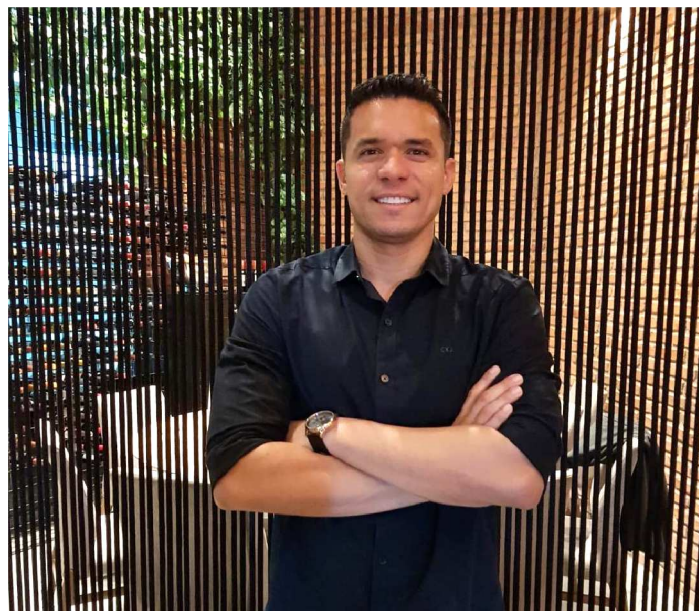
Balizado em vivências de mercado, estudos e muita pesquisa, o investimento primário que qualquer empresa precisa fazer é em pessoas. Não posso pensar em ações para o cliente sem antes pensar em ações para os meus colaboradores. Para fazer o cliente feliz, meu colaborador precisa estar feliz. Só para termos uma noção, de acordo com a Revista HBR, 84% dos consumidores dizem que suas expectativas não foram superadas em sua última experiência de atendimento. Quem supera as expectativas de um cliente são as pessoas por trás das empresas. Agora quero compartilhar um outro dado – hoje no Brasil, segundo uma pesquisa publicada no Jornal Extra, cerca de 90% dos trabalhadores estão infelizes no trabalho. Investir em contratação, desenvolvimento e engajamento do time de atendimento é fundamental para fidelizar clientes.

É possível reverter o sentimento ruim provocado por uma experiência de mal atendimento? Como reconstruir a relação de confiança com o cliente?

Esse é um dos temas que vou falar em meu workshop.

Marketing é ciência e precisa estar balizado em compreensão do ser humano. É possível reverter uma experiência ruim com o que chamo de gestão de crise no relacionamento. O ser humano – eu, você e qualquer outra pessoa está o tempo inteiro recebendo estímulos e, consequentemente, liberando substâncias químicas em um processo biológico e fisiológico natural. Cada hormônio que liberamos gera em nós sensações e sentimentos que são decodificados e interpretados pelo cérebro. Após essa fase o nosso cérebro gera aprendizado e memória – e são essas memórias que chamamos de experiências. Quando perguntamos: – qual a experiência que você teve com a marca X ou Z? Na verdade, estamos estimulando a pessoa a resgatar na memória uma lembrança e, naturalmente, essa lembrança vem carregada de sentimentos oriundos de uma sinapse neural que o cérebro fará conexões.

Se após uma experiência ruim, a empresa tratar e corrigir, ela já está em um bom caminho. Porém, se ela vai além e tenta reconquistar o cliente por meio de ações de marketing de relacionamento talvez ela consiga mudar a percepção formada – o que ocorre na maioria das organizações é que não existe essa iniciativa. Gosto sempre de falar: um problema não é um problema! Ele só se torna um problema se eu não corrigir!



Fernando Coelho

Com o avanço do e-commerce, as empresas precisam reaprender a se relacionar com o cliente e a vender?

O cliente hoje é multicanal – ele está em diferentes canais e plataformas. O comportamento do cliente mudou, hoje ele compra on-line e quer resolver uma situação no chat ou tirar uma dúvida no call center. Não importa a plataforma, ele precisa receber experiências positivas e integradas. Nenhum cliente gosta de repetir uma história várias vezes para diferentes atendentes como ocorre na maioria dos atendimentos. As empresas precisam ser omnichannel. A estratégia omnichannel se baseia no uso simultâneo e interligado de diferentes canais de comunicação, com o objetivo de estreitar a relação entre online e offline, aprimorando, assim, a experiência do cliente.

Você usa muito suas redes sociais para falar sobre tendências de mercado, novos hábitos de consumo... Essa é a tendência? Compartilhar conhecimento? Mas e a concorrência?

Vivemos na era da informação! Profissionais e empresas não podem mais ter medo de compartilhar quem são ou o que sabem. O cliente não gosta mais da publicidade tradicional e posso falar isso com propriedade, pois sou publicitário. Hoje, os clientes querem conteúdo e história. A nova forma de comunicar e atrair cliente é por meio de inbound marketing. Inbound Marketing é uma concepção do marketing focada em atrair, converter e encantar clientes. O Marketing de Atração, como também é chamado o Inbound, afasta-se do conceito tradicional da publicidade e possibilita a conexão com o público-alvo.

No workshop "Experiência do Cliente e Fidelização do Cliente" você pretende repassar conceitos, cases de mercado e dicas práticas para profissionais da área de vendas e serviços. Essa iniciativa surgiu de alguma inquietação sua?

Sim! Em pesquisa recente que realizei pelo Programa de Pós-graduação de Gestão Marketing, Inovação e Experiência do Cliente identifiquei que, em São Luís, a taxa de encantamento é de apenas 2%. Os outros 89% dos clientes pesquisados afirmaram que o atendimento em diferentes setores é indiferente, ruim ou péssimo. É um número assustador! Precisamos urgente mudar essa realidade. Por atender mal, empresas brasileiras perdem R\$ 400 bi por ano.

Então, se você pudesse selecionar apenas três dicas de atendimento para vendedores terem sucesso e conseguirem fidelizar cliente, quais seriam?

De maneira muito objetiva seriam entenda a dor (necessidade) do seu cliente, seja empático e foque em relacionamento. Atendimento é transitório, o relacionamento gera valor e aumenta as vendas.



Já muito requisitado e badalado no Maranhão, o decorador Luís Figueiredo (PI) lança livro de festas em noite concorrida

Decorador Luís Figueirêdo lança seu livro de festa em noite vip

Muito prestigiado o coquetel oferecido pelo decorador Luís Figueirêdo para lançar em São Luís o seu já badalado "Book de Festas", agora na segunda edição. O evento movimentou a última quarta-feira, 20, na loja Mazzullo, no Calhau Center e deixou a todos encantados pelo luxo da publicação e simpatia, elegância e receptividade do anfitrião. Já lançado em Teresina (PI) no mês de outubro, o livro reúne fotos, comentários e informações dos grandes trabalhos já realizados pelo decorador. Em São Luís, onde já tem grandes clientes e amigos, o lançamento não poderia deixar de ser diferente, com muita gente da cena vip da cidade marcando presença. Aqui alguns flagrantes do evento.



Adolfo, Sofia, Celia, Sara Rossetti, Luis e Adalberto Teobaldo



Alexandrino Barbosa, Maria da Cruz e Luis Figueirêdo



Claudia Vaz e Socorro Bogea com o anfitrião



Jura Filho e Naildes Lago, Alice e Danubio Fernando



Karol, Vivianny, Luís Cartos, Luís Figueiredo, Rodolfo Almeida e Juliano Bandeira



Luís, com o casal Rafaela e Glauco Salgueiro



Melissa Marão, Rosimar Salgueiro e Niúra de Déa



Roby Macedo, Carol Gama, Bianca Tereza, Alana Eugenio, Karina Maia e Giulia Bonocore



"Wyden Summit" reúne palestrantes de peso

Foi um sucesso a terceira edição do Wyden Summit, que aconteceu na última quarta-feira a noite, no espaço Black Swan, na Cohama. O evento, promovido pela Faculdade ISL/Wyden, reuniu palestrantes como João Kepler, empreendedor reconhecido como um dos conferencistas mais sintonizados com Inovação e Convergência Digital do Brasil; Luiz Carlos Faray Aquino, professor da FGV no MBA de TI no curso de Tecnologias; Maurício Garcia, cientista digital, que por quase 40 anos de carreira profissional, atuou em diversos grupos educacionais públicos e privados em vários países; e o prof. Cidinho Marques, pedagogo e neurocoach, escritor e palestrante motivacional, com inúmeros cursos em instituições de renome nacional e internacional.



O pedagogo, neurocoach e professor Cidinho Marques



O cientista digital Maurício Garcia



Rodrigo Marques empolgou a plateia com sua palestra

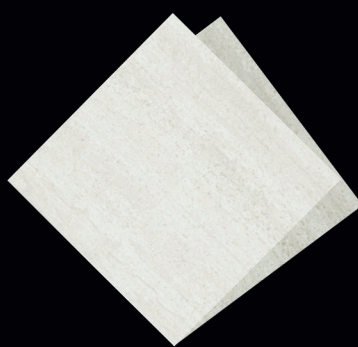


Thais Luz (gerente comercial do jornal O Imparcial) com os palestrantes Luiz Carlos Faray Aquino e João Kepler

**ESQUENTA
BLACK
WEEK
potiguar**



12X SEM JUROS
OU EM 10X SEM JUROS | VISA | MASTERCARD | AMERICAN EXPRESS



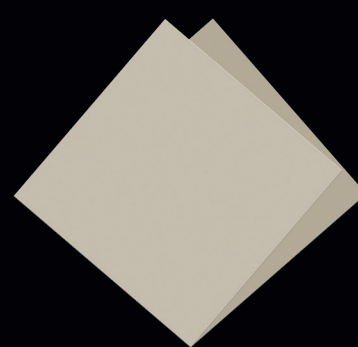
**PISO 46X46 TIPO "A"
BRANCO**
R\$ 17,90 m²

COLISEU SUPERGRÊS
Caixa 1,90m² - 9 Peças - ELIZABETH



**TINTA ACRÍLICA RENDE E COBRE
MUITO 20L SUVINIL**
R\$ 189,90 unid.

Cód.: 220558 BRANCO



**PORCELANATO 60X60 TIPO "A"
AVÓRIO POLIDO**
R\$ 45,90 m²

Caixa 1,80m² - 5 Peças - DELTA



**LÂMPADA LED 9W
TASCHIBRA**
R\$ 5,90 unid.

BULBO 6500K TKL 60



O fundador do Grupo Potiguar empresário Vieira Brasil e a esposa Raimundinha cercado pelos filhos Márcio, Marcelo e Júnior Brasil.

Potiguar inaugura nova loja I

Já está em funcionamento a todo vapor a nova loja do Grupo Potiguar, recém inaugurada na Av. dos Africanos, no Sítio Leal. O home center tem 2.500 metros quadrados e oferece o mesmo padrão e todo o amplo mix das demais lojas Potiguar do Centro, Forquilha, Cohama e Cohafuma. De materiais de construção a itens para acabamento e decoração; móveis, utensílios, cama, mesa e banho, além de quadros, itens de iluminação e presentes em geral. Antes da abertura da loja ao público, o Frei Wanderlan conduziu uma bênção católica na loja, com a presença de colaboradores e diretoria.



A ger. de Ferramentas da Potiguar Nilde Moraes



Rafael Salomoni Maciel, do MKT da Potiguar



O frei Wanderlan, que realizou a bênção católica com o ger. de MKT da Potiguar Adriano Pestana.



O brinde entre Francisco Moreira, Alexandre Guimarães, Adriano Pestana e Francisco Lima.



Ana Lúcia, Sandra Vieira e Yasmin



O diretor da Potiguar Ricardo Silva com o presidente do Grupo Marcelo Brasil.



Família reunida: Fabiola, Natália, Marcelo e Camila Brasil com Caio Mendes

Inauguração Potiguar II

Na ocasião, o presidente do Grupo Potiguar Marcelo Brasil declarou emocionado e revelou que “esse local da nova Potiguar Africanos tem um apelo emocional muito forte em nossa família”. Pois ali, há anos, funcionou uma loja do Grupo Lusitana, do qual a família Brasil tem extrema admiração como exemplo de ética comercial. A loja Potiguar Africanos funciona diariamente de segunda a sábado, das 08h às 18h e aos domingos, das 8h às 13h.



O casal Márcio e Regina Brasil (TerraZoo) com os filhos



O brinde de Marcelo Brasil com colaboradores e parceiros na abertura da nova loja



O brinde de Roberto de Lima (TerraZoo) e Sandra Vieira, dir. financeira do Grupo Potiguar.

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

São Luís, domingo, 24 de novembro de 2019

PRÊMIO PAPETE I

HOMENAGENS PARA
NOSSA GENTE!

CELIO SÉRGIO, MARIA REGINA TELLES E JOEL JACINTO



PEDRO SOBRINHO, ZECA TOCANTINS, NAN SOUZA, SÉRGIO HABIBE, BETTO PEREIRA E JOSIAS SOBRINHO



FERNANDO SONATO, FILHO DO HOMENAGEADO, IN MEMORIAM, MESTRE NONATO; GISELE PAIVA, HENRIQUE DUALIBE E ALEXANDRA NÍCOLAS

PRÊMIO PAPETE II

FESTA DA MÚSICA NO
MARANHÃO

Em clima de muita emoção e com performances que resgataram algumas das mais conhecidas canções da música popular maranhense, a entrega do Prêmio Papete realizada no Hotel Blue Tree Tower, nesta quinta (21), visou reconhecer o legado de pessoas que contribuíram de forma significativa com a música maranhense. A cerimônia fez parte da programação da Festa da Música no Maranhão que ocorreu de 20 a 22 de novembro e celebrou a riqueza da produção musical do estado.



RILDO CORRÊA, GISA FRANCO, CÉSAR ROBERTO, JOÃO MARCUS E JOSÉ RAIMUNDO RODRIGUES.

A Orquestra Guajajaras foi a atração principal durante a cerimônia, com convidados, entre eles, alguns dos homenageados – César Nascimento, Betto Pereira, Fauzi Beydoun, Alexandra Nícolas, Zé Olhinho (Boi de Santa Fé) – e outras cantoras, como Anastácia Lia, Andrea Frazão e Regiane Araújo que intercalaram sua apresentação com a premiação dos 34 homenageados. Além de Papete, Gerson da Conceição e Maestro Nonato, in memoriam, foram também congratulados comunicadores, incentivadores, instituições, entre outros que incentivam ou incentivaram a música maranhense. Entre os nomes, estão: Nan Souza, Célia Sampaio, Joãozinho Ribeiro, José Raimundo Rodrigues (Zé Raimundo), Tribo de Jah, os programas Santo de Casa e MPM, Zeca Tocantins, Seu Raimundinho, BR 135, Secretaria de Turismo do Governo do Estado (SECMA), Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento – SEMAPA e Laborarte.



ZÉ AMÉRICO E EMANUEL JESUS.

THADNA AZEVEDO

EXPOBABY VEM AÍ EM
DEZEMBRO

THADNA É MÃE DO TADEU NETO, SEU PRIMEIRO FILHO, QUE TEM SETE ANOS E DA ALÍCIA, DE SEIS MESES.

Nada melhor que um bate-papo saudável para comentar sobre gestação, amamentação, cuidados com os bebês e alimentação. Um universo amplo que necessita sempre de muita conversa e cuidado. É pensando nisso que a empresária e influenciadora digital, Thadna Azevedo realiza a segunda edição do EXPOBABY nos dias 7 e 8 de dezembro, no Centro de Convenções Gov. Pedro Neiva de Santana / SEBRAE. É necessário a doação de 1kg de alimento não-percível, para acesso ao evento.

Trata-se de uma feira para gestantes e bebês. Thadna é mãe do Tadeu Neto, seu primeiro filho, que tem sete anos e da Alícia, de seis meses.

TÍTULO CIDADÃO PIAUIENSE



BOB E ADRIANA ZIEGERT | CRÉDITOS: MAGAL SANTOS.

Na última quarta-feira (20), a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí em sessão solene concedeu o título de "Cidadão Piauiense" ao empresário paulista Roberto Paulo Ziegert, o "Bob Z". A autoria do projeto de Decreto Legislativo é do deputado Georgiano Neto (PSD) e foi aprovado por unanimidade pelo Plenário do Legislativo.

Bob, como carinhosamente é conhecido por amigos e clientes, vem demonstrando uma atenção e cuidado especial com o povoado "Coqueiro da Praia" e "Barrinha" com ações sustentáveis e de responsabilidade social.

VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO. SUA SAÚDE É PRIORIDADE.

O sarampo é uma doença grave, que pode levar as vítimas à cegueira, pneumonia, diarreia grave, encefalite, infecções no ouvido e até à morte.

De 18 a 30 de novembro, acontece a segunda etapa da campanha de vacinação contra o sarampo, com a vacinação de pessoas de 20 a 29 anos, ainda não vacinadas contra a doença. As vacinas estão disponíveis nos postos de saúde do município de São Luís.

PROCURE UM DOS
POSTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
ATÉ 30 DE NOVEMBRO

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS

